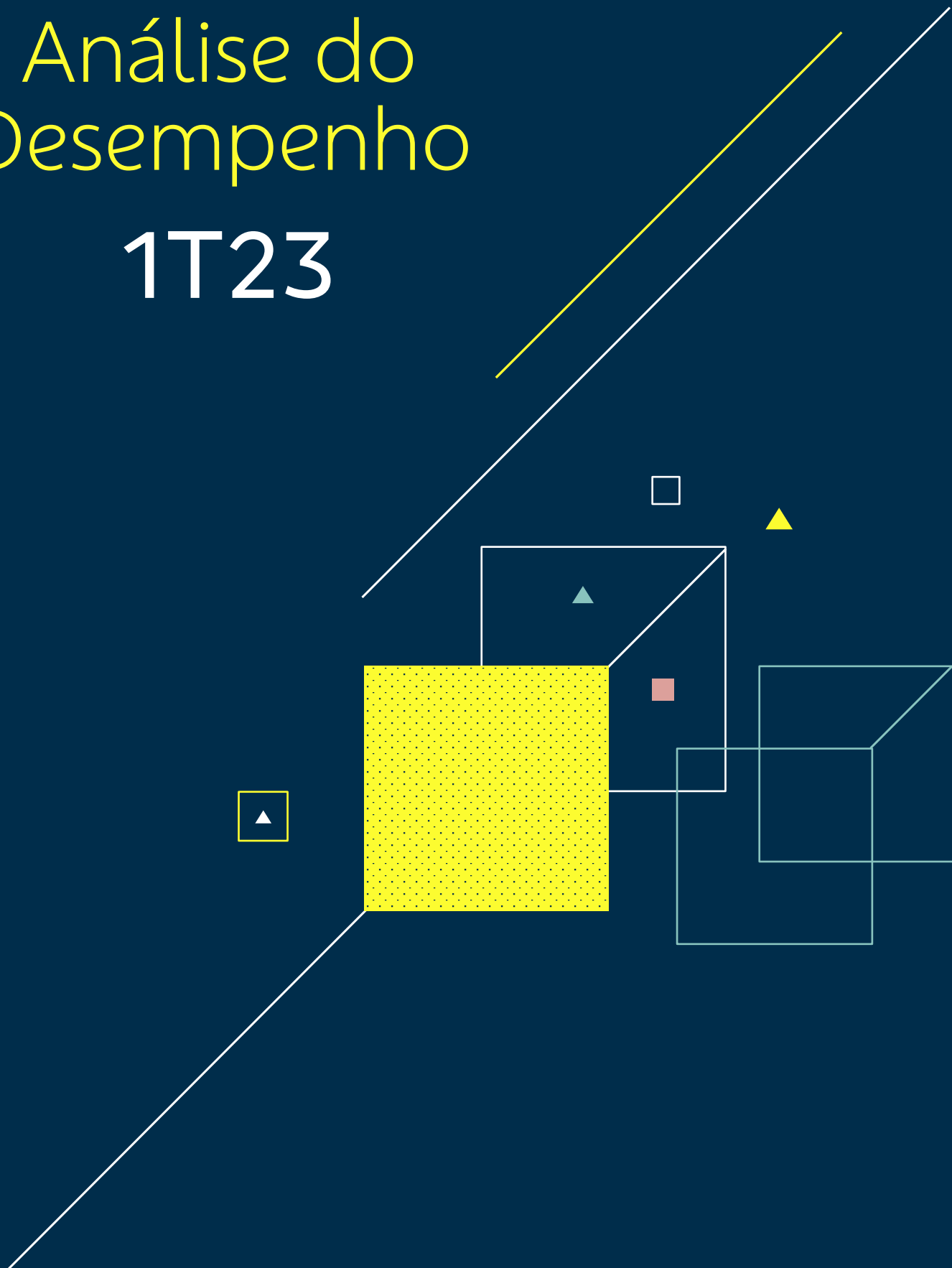
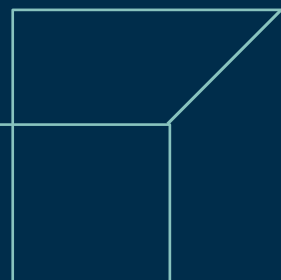
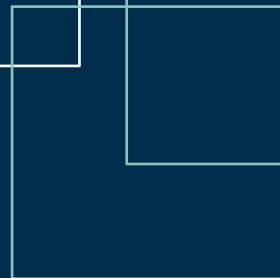
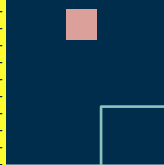
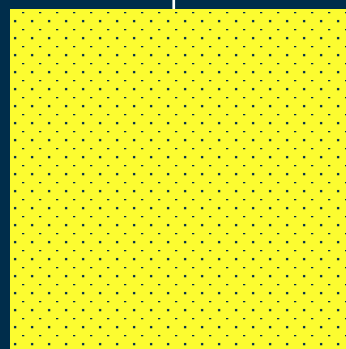


Análise do Desempenho

1T23



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 1T23

15 de maio de 2023

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [código Zoom](#) ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

| | | |
|-----|--------------------------------|----|
| 1. | Sumário do desempenho | 4 |
| 2. | Análise do Resultado | 14 |
| 3. | Análise Patrimonial | 17 |
| 4. | Negócios de Risco e Acumulação | 20 |
| 4.1 | Brasilseg | 23 |
| 4.2 | Brasilprev | 41 |
| 4.3 | Brasilcap | 54 |
| 4.4 | Brasil dental | 67 |
| 5. | Negócios de Distribuição | 69 |
| 5.1 | BB Corretora | 70 |
| 6. | Informações em IFRS 17 | 78 |
| 7. | Glossário | 84 |

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 ("CPC 50"), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, a partir do 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguirão as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

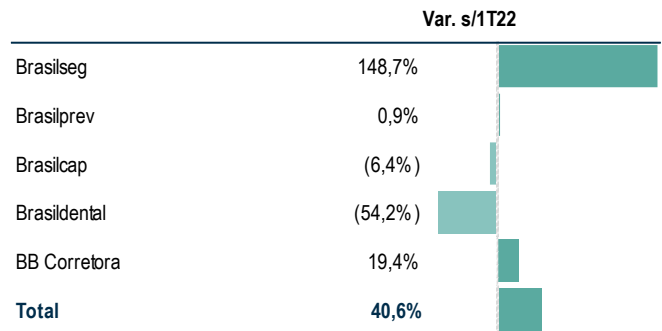
Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T23 contém informações relativas apenas aos meses de janeiro e fevereiro, prejudicando a comparação com o 1T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Resultado das Participações | 1.179.084 | 1.807.766 | 1.763.691 | 49,6 | (2,4) |
| Negócios de risco e acumulação | 606.122 | 1.108.437 | 1.052.572 | 73,7 | (5,0) |
| Brasilseg | 262.552 | 636.033 | 678.616 | 158,5 | 6,7 |
| Brasilprev | 301.909 | 425.461 | 328.738 | 8,9 | (22,7) |
| Brasilcap | 35.456 | 41.959 | 41.855 | 18,0 | (0,2) |
| Brasildental | 6.205 | 4.985 | 3.363 | (45,8) | (32,5) |
| Negócios de distribuição | 575.304 | 771.759 | 707.711 | 23,0 | (8,3) |
| Outros | (2.342) | (72.431) | 3.407 | - | - |
| Despesas gerais e administrativas | (5.990) | (5.568) | (8.944) | 49,3 | 60,6 |
| Resultado financeiro | 6.523 | 3.939 | 5.791 | (11,2) | 47,0 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.179.617 | 1.806.137 | 1.760.539 | 49,2 | (2,5) |
| Impostos | (186) | 451 | 0 | - | (99,9) |
| Lucro líquido | 1.179.431 | 1.806.588 | 1.760.540 | 49,3 | (2,5) |

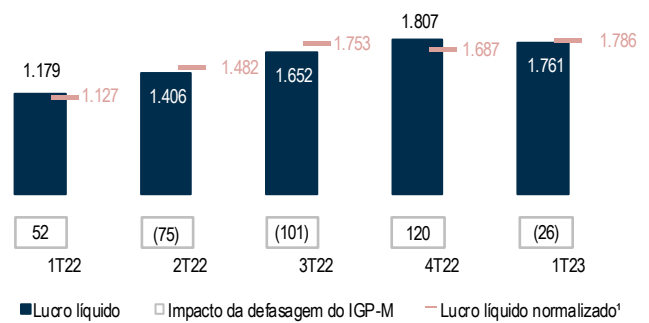
No **1T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, registrando crescimento de 49,3% em relação ao 1T22. A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$581,1 milhões:

- **Brasilseg: (+R\$416,1 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos, melhora da sinistralidade, especialmente em seguros rurais e prestamista, e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$132,4 milhões):** sustentado pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev: (+R\$26,8 milhões):** justificado em grande parte pela evolução do resultado financeiro devido à queda do custo do passivo e menor resultado negativo de marcação a mercado; e
- **Brasilcap: (+R\$6,4 milhões):** impulsionado pela expansão do resultado financeiro, decorrente do aumento do volume de recursos e, em menor escala, do incremento da margem financeira.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

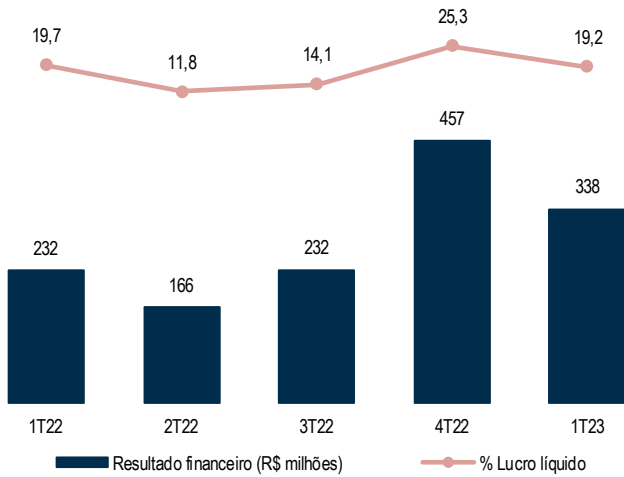
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

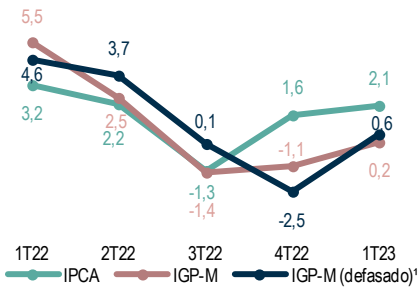
■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T23**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$338,2 milhões, com crescimento de 45,7% em relação ao mesmo período de 2022. A elevação da taxa média Selic, a queda da inflação medida pelo IGP-M, que resultou na redução do custo do passivo atrelado aos planos de previdência tradicionais, a menor magnitude de abertura da curva de juros de longo prazo e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais fatores que explicaram a variação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

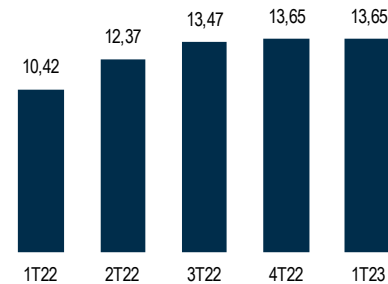


Figura 6 - Curva de juros (%)

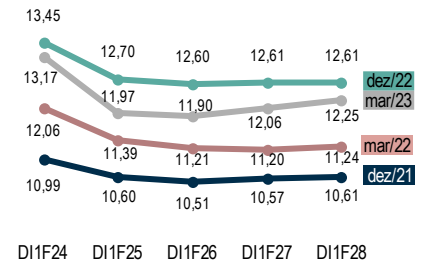


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

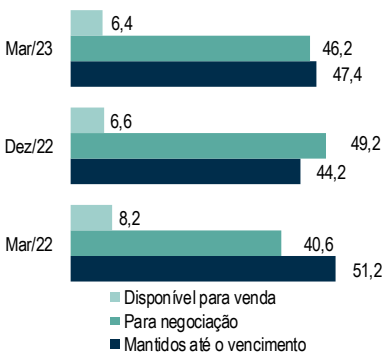


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

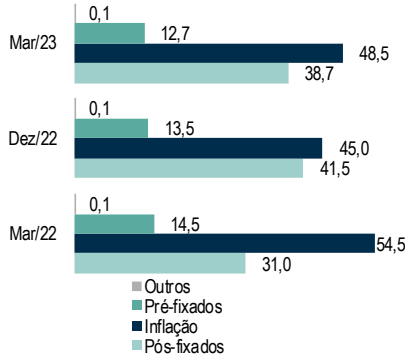
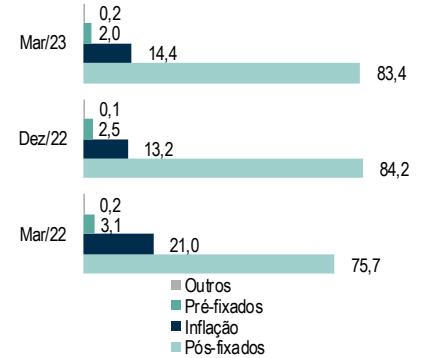


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

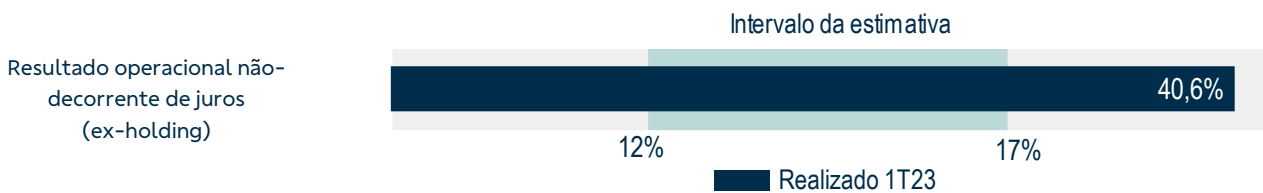
No 1T23, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 40,6% em relação ao 1T22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no Guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg também superaram o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 35,2% em relação ao volume reportado no 1T22. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL e VGBL cresceram 10,7%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem as explicações para os desvios:

Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): o comportamento esperado para o indicador já previa uma superação do intervalo no 1T23, uma vez que o 1T22 concentrou aproximadamente um terço de todo o volume de sinistros retidos no ano passado, e a convergência para o intervalo do Guidance nos trimestres subsequentes.

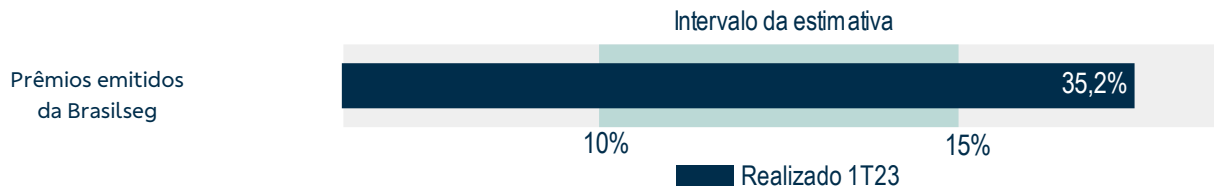
Prêmios emitidos da Brasilseg: assim como para o indicador de resultado operacional não decorrente de juros, já era esperada a superação do Guidance de prêmios emitidos no 1T23, com convergência da taxa de crescimento para o intervalo de estimativas ao longo dos trimestres seguintes, em função da própria dinâmica de vendas.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

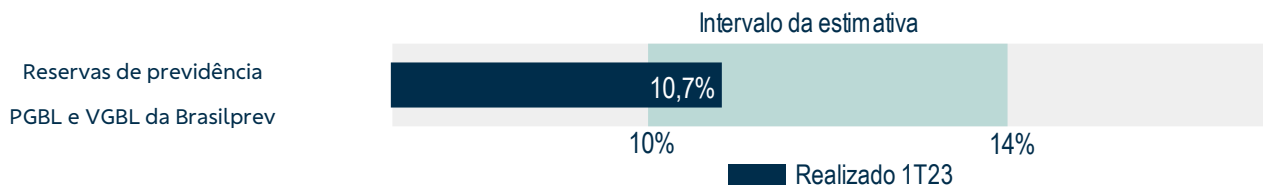
Figura 10 – Realizado 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | Var. % |
|--|------------------|------------------|-------------|
| | 1T22 | 1T23 | Var. s/1T22 |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 1.513.422 | 2.128.338 | 40,6 |
| Brasilseg | 306.495 | 762.390 | 148,7 |
| Brasilprev | 362.839 | 366.259 | 0,9 |
| Brasilcap | 7.326 | 6.858 | (6,4) |
| Brasildental | 8.516 | 3.902 | (54,2) |
| BB Corretora | 828.246 | 988.928 | 19,4 |

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

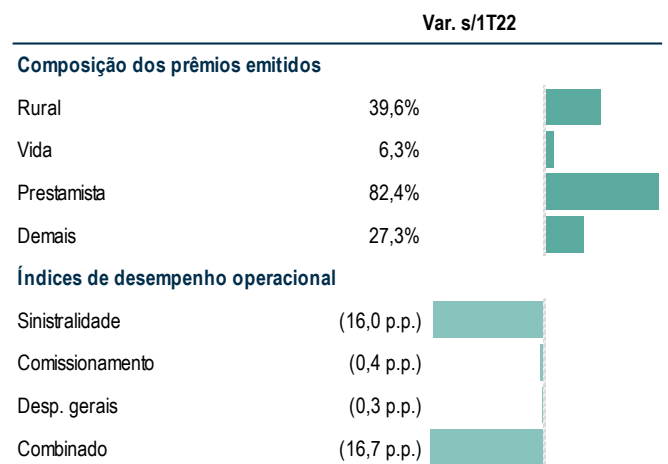
| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Prêmios emitidos | 2.751.763 | 4.122.678 | 3.719.856 | 35,2 | (9,8) |
| Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios | (309.626) | (1.163.588) | (674.300) | 117,8 | (42,0) |
| Prêmios ganhos retidos | 2.442.137 | 2.959.090 | 3.045.556 | 24,7 | 2,9 |
| Sinistros retidos | (1.105.261) | (767.191) | (890.817) | (19,4) | 16,1 |
| Custos de aquisição retidos | (675.123) | (945.848) | (829.865) | 22,9 | (12,3) |
| Despesas gerais e administrativas | (252.966) | (361.110) | (306.378) | 21,1 | (15,2) |
| Outros | (73) | 417 | (1.840) | 2.404,8 | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 408.714 | 885.357 | 1.016.656 | 148,7 | 14,8 |
| Resultado financeiro | 153.806 | 239.084 | 223.005 | 45,0 | (6,7) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 562.520 | 1.124.441 | 1.239.661 | 120,4 | 10,2 |
| Impostos e participações sobre o resultado | (207.494) | (271.375) | (329.583) | 58,8 | 21,4 |
| Lucro líquido | 355.026 | 853.066 | 910.078 | 156,3 | 6,7 |

No **1T23**, o **lucro líquido** de seguros cresceu 156,3% em relação ao 1T22, com alta nos **prêmios ganhos retidos** (+24,7%) e recuo da **sinistralidade** (-16,0 p.p.) que contribuíram para o aumento de 148,7% do resultado operacional não decorrente de juros. Além da evolução do operacional, o lucro no comparativo foi impulsionado pelo maior **resultado financeiro** (+45,0%), com incremento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Já os **prêmios emitidos** subiram 35,2%, dinâmica conduzida principalmente por: prestamista (+82,4%), impulsionado pelo maior volume de vendas novas e redução do cancelamento; e rural (+39,6%).

O índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,3 p.p. em relação ao 1T22, com as despesas gerais e administrativas (+21,1%) avançando em ritmo inferior ao dos prêmios ganhos retidos. A alta das despesas ficou concentrada em despesas administrativas, com destaque para pessoal próprio, serviços de terceiros e localização e funcionamento, efeitos parcialmente compensados pelo recuo de outras despesas operacionais.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 41)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receita total de previdência e seguros | 13.003.848 | 12.960.663 | 14.789.147 | 13,7 | 14,1 |
| Constituição da provisão dos benefícios a conceder | (12.998.678) | (12.955.472) | (14.784.086) | 13,7 | 14,1 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 5.169 | 5.191 | 5.061 | (2,1) | (2,5) |
| Receitas com taxas de gestão | 796.174 | 808.330 | 838.542 | 5,3 | 3,7 |
| Custos de aquisição | (169.706) | (175.360) | (183.099) | 7,9 | 4,4 |
| Prêmios ganhos retidos | 44.508 | 40.581 | 19.799 | (55,5) | (51,2) |
| Despesas gerais e administrativas | (159.334) | (187.294) | (158.332) | (0,6) | (15,5) |
| Outros | (32.962) | (39.374) | (33.560) | 1,8 | (14,8) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 483.849 | 452.074 | 488.410 | 0,9 | 8,0 |
| Resultado financeiro | 193.200 | 260.276 | 246.591 | 27,6 | (5,3) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 677.049 | 712.350 | 735.002 | 8,6 | 3,2 |
| Impostos e participações sobre o resultado | (274.477) | (145.030) | (296.656) | 8,1 | 104,5 |
| Lucro líquido | 402.572 | 567.319 | 438.346 | 8,9 | (22,7) |

No **1T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 8,9% superior ao reportado no mesmo período de 2022, alcançando R\$483,3 milhões, impulsionado pelo crescimento de 27,6% do resultado financeiro. A evolução do financeiro é explicada em grande parte pela redução do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, decorrente da queda substancial do IGP-M.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 0,9%, consequência da evolução de 5,3% nas **receitas com taxa de gestão**, impulsionada pela alta de 10,3% das **reservas de previdência** nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** retraiu 0,06 p.p., impactada por um ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado seus investimentos para produtos mais conservadores, refletindo em menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 25,7% ao final de mar/23 (-6,9 p.p. s/ mar/22 | -1,6 p.p. s/ dez/22).

As **contribuições** para os planos de previdência subiram 13,7% no período, totalizando R\$14,8 bilhões. O desempenho foi decorrente tanto do crescimento da quantidade de planos, quanto do aumento do ticket médio de planos de contribuição esporádica. Tal fator, aliado a um **índice de portabilidade** anualizado 0,8 p.p. inferior ao 1T22 (-0,4 p.p. s/ 4T22), levou a uma **captação líquida** de R\$1,9 bilhão no trimestre, montante superior ao registrado em todo o exercício de 2022.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

| | 1T23 | Var. s/1T22 |
|--------------------------------|-------|-------------|
| Captação líquida (R\$ bilhões) | 1.925 | - |
| Reservas (R\$ bilhões) | 355 | 10,3% |
| Taxa de gestão (%) | 0,96 | (0,06 p.p.) |
| Índice de resgate (%) | 11,9 | (0,1 p.p.) |
| Índice de portabilidade (%) | 1,4 | (0,8 p.p.) |
| Índice de eficiência (%) | 43,4 | 0,6 p.p. |

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 54)

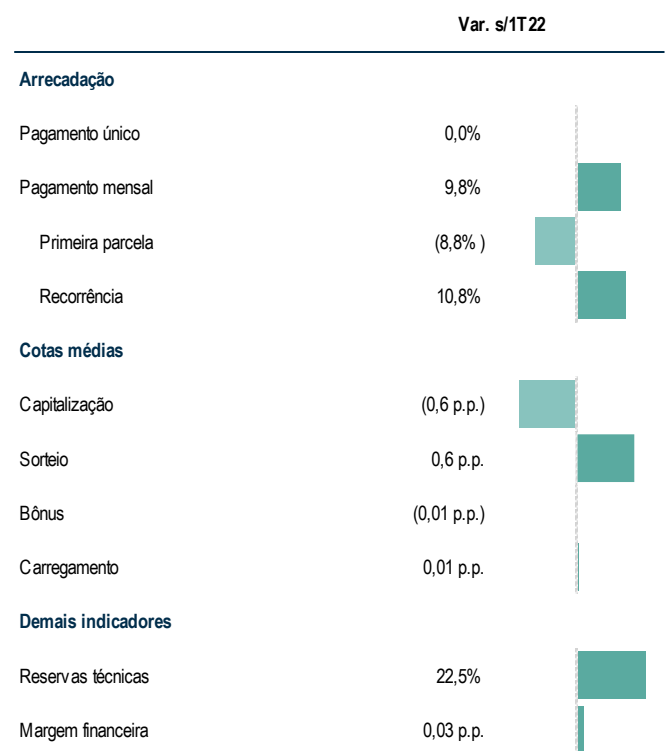
Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Arrecadação com títulos de capitalização | 1.379.304 | 1.743.163 | 1.429.108 | 3,6 | (18,0) |
| Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus | (1.233.391) | (1.561.977) | (1.277.716) | 3,6 | (18,2) |
| Receita com cota de carregamento | 145.913 | 181.186 | 151.392 | 3,8 | (16,4) |
| Resultado com sorteios | 8.395 | 12.913 | 6.408 | (23,7) | (50,4) |
| Custos de aquisição | (118.954) | (169.041) | (124.015) | 4,3 | (26,6) |
| Despesas gerais e administrativas | (22.532) | (30.629) | (23.882) | 6,0 | (22,0) |
| Outros | (1.833) | (45) | 367 | - | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 10.990 | (5.614) | 10.272 | (6,5) | - |
| Resultado financeiro | 76.876 | 87.893 | 95.043 | 23,6 | 8,1 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 87.866 | 82.279 | 105.315 | 19,9 | 28,0 |
| Impostos e participações sobre o resultado | (34.677) | (19.389) | (42.628) | 22,9 | 119,8 |
| Lucro líquido | 53.189 | 62.889 | 62.687 | 17,9 | (0,3) |

O **lucro líquido** da operação de capitalização registrou alta de 17,9% em relação ao 1T22, totalizando R\$62,7 milhões, impulsionada pelo crescimento de 23,6% do resultado financeiro. A melhora do **resultado financeiro** se deu pela expansão do saldo médio de ativos e, em menor escala, pelo aumento de 0,03 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 3,6% no período, concentrada nas vendas de títulos de pagamento único e beneficiada pelo aumento da base de títulos de pagamento mensal, que geraram um maior volume de recorrência em relação ao 1T22. A **receita com cota de carregamento** teve comportamento parecido ao da arrecadação e cresceu 3,8%, com a cota de carregamento média se mantendo estável em relação ao mesmo período do ano passado.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 70)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

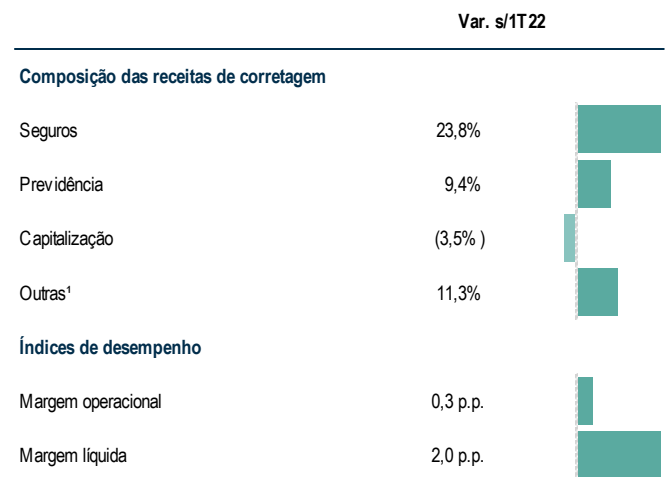
| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas de corretagem | 1.015.203 | 1.282.883 | 1.207.177 | 18,9 | (5,9) |
| Despesas gerais e administrativas | (186.119) | (239.597) | (218.286) | 17,3 | (8,9) |
| Resultado de Investimento em participação societária | (839) | 146 | 38 | - | (74,2) |
| Resultado operacional | 828.246 | 1.043.432 | 988.928 | 19,4 | (5,2) |
| Resultado financeiro | 46.196 | 115.999 | 83.337 | 80,4 | (28,2) |
| Resultado antes dos impostos | 874.442 | 1.159.431 | 1.072.265 | 22,6 | (7,5) |
| Impostos | (299.138) | (387.672) | (364.554) | 21,9 | (6,0) |
| Lucro líquido | 575.304 | 771.759 | 707.711 | 23,0 | (8,3) |

No **1T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 23,0% ante o 1T22, conduzido pela alta do resultado operacional e pelo maior resultado financeiro, este último impulsionado pelo incremento da taxa média Selic.

As **receitas de corretagem** subiram 18,9%, com forte desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, com destaque para prestamista e rural. As receitas de corretagem provenientes do negócio de previdência cresceram 9,4%, em ritmo inferior à evolução da captação bruta, movimento explicado pela maior concentração da captação na modalidade esporádica, que apresenta menores percentuais de comissionamento se comparada às primeiras contribuições de planos periódicos. Já as receitas originadas pela comercialização de títulos de capitalização recuaram 3,5%, em função do mix concentrado em parcelas recorrentes de títulos mensais e em títulos de pagamento único de curto prazo, que apresentam comissionamento médio menor.

A **margem operacional** aumentou 0,3 p.p. em relação ao 1T22. A melhora é explicada por maior concentração das vendas em produtos com valor unitário de ressarcimento mais baixo.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

| | Unidade | Fluxo Trimestral | | |
|-----------------------------------|---------|------------------|-------------|-------------|
| | | 1T22 | 4T22 | 1T23 |
| Vida² | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 799.775 | 965.492 | 849.930 |
| Participação de mercado | % | 11,8% | 12,6% | 11,4% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º |
| Prestamista | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 417.267 | 887.506 | 761.068 |
| Participação de mercado | % | 11,6% | 20,9% | 18,0% |
| Posição | | 3º | 1º | 1º |
| Habitacional | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 72.368 | 75.872 | 76.892 |
| Participação de mercado | % | 5,3% | 5,2% | 5,0% |
| Posição | | 5º | 5º | 6º |
| Rural | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 1.262.981 | 1.919.101 | 1.762.839 |
| Participação de mercado | % | 47,3% | 67,5% | 56,3% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º |
| Residencial | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 89.327 | 93.499 | 94.293 |
| Participação de mercado | % | 8,0% | 7,0% | 7,2% |
| Posição | | 5º | 6º | 5º |
| Empresarial/Massificados | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 108.291 | 178.840 | 172.248 |
| Participação de mercado | % | 3,8% | 5,4% | 5,5% |
| Posição | | 9º | 5º | 5º |
| Previdência | | | | |
| Provisões técnicas de previdência | R\$ mil | 321.568.633 | 343.826.496 | 354.591.992 |
| Participação de mercado | % | 29,0% | 28,4% | 28,5% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º |
| Contribuições | | | | |
| Participação de mercado | % | 35,3% | 34,0% | 38,2% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º |
| Capitalização | | | | |
| Reservas | R\$ mil | 8.119.704 | 9.608.352 | 9.945.688 |
| Participação de mercado | % | 24,0% | 25,8% | 26,2% |
| Posição | | 2º | 1º | 1º |
| Arrecadação | R\$ mil | 1.379.304 | 1.743.163 | 1.429.108 |
| Participação de mercado | % | 20,5% | 23,7% | 20,1% |
| Posição | | 2º | 1º | 2º |

1. Fonte: Susep – data base de março/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

| | Acionistas | Ações | Participação |
|---------------------|----------------|----------------------|---------------|
| Banco do Brasil | 1 | 1.325.000.000 | 66,3% |
| Ações em tesouraria | 1 | 3.249.651 | 0,2% |
| Free Float | 342.186 | 671.750.349 | 33,6% |
| Estrangeiros | 989 | 465.463.048 | 23,3% |
| Pessoas Jurídicas | 3.220 | 86.690.824 | 4,3% |
| Pessoas Físicas | 337.977 | 119.596.477 | 6,0% |
| Total | 342.188 | 2.000.000.000 | 100,0% |

Tabela 9 – Ações | Desempenho

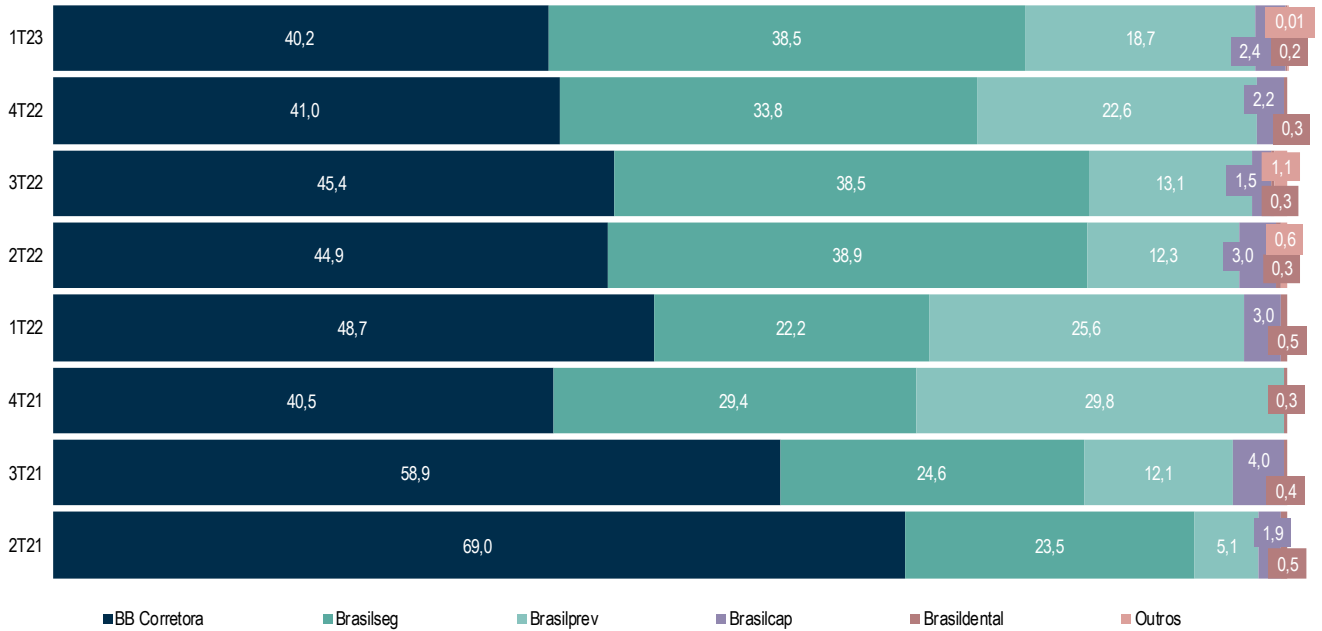
| | Unidade | Fluxo Trimestral | | | | |
|--|-------------|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | 1T22 | 2T22 | 3T22 | 4T22 | 1T23 |
| Desempenho da ação | | | | | | |
| Lucro por ação | R\$ | 0,59 | 0,70 | 0,83 | 0,90 | 0,88 |
| Dividendos por ação | R\$ | 0,92 | - | 1,03 | - | 1,84 |
| Valor patrimonial por ação | R\$ | 4,22 | 3,89 | 4,73 | 3,80 | 4,69 |
| Cotação de fechamento | R\$ | 25,56 | 25,96 | 26,57 | 33,71 | 32,51 |
| Dividend yield anualizado ¹ | % | 5,77 | 5,86 | 8,39 | 7,16 | 9,89 |
| Valor de mercado | R\$ milhões | 51.120 | 51.920 | 53.140 | 67.420 | 65.020 |
| Múltiplos | | | | | | |
| P/L (12 meses) | x | 12,36 | 10,84 | 9,72 | 11,15 | 9,81 |
| P/VPA | x | 6,05 | 6,68 | 5,62 | 8,88 | 6,93 |
| Dados de negociação | | | | | | |
| Quantidade de negócios realizados | | 1.109.478 | 1.010.104 | 1.137.379 | 1.474.019 | 1.296.891 |
| Volume médio diário | R\$ milhões | 129 | 132 | 153 | 212 | 203 |
| Volume médio diário B3 | R\$ milhões | 26.991 | 24.626 | 22.563 | 26.927 | 20.956 |
| Participação no volume médio B3 | % | 0,48 | 0,54 | 0,68 | 0,79 | 0,97 |

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

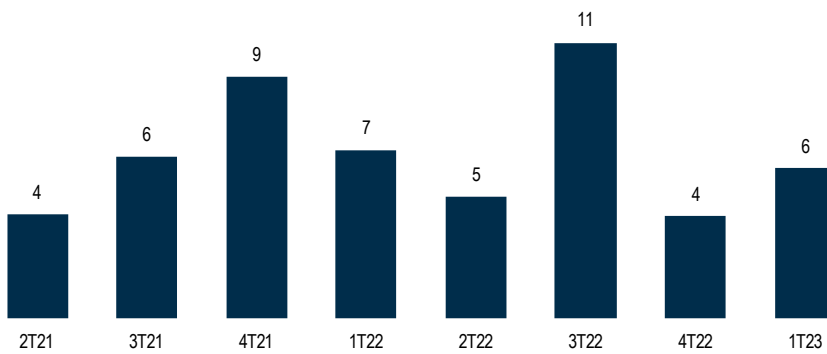
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

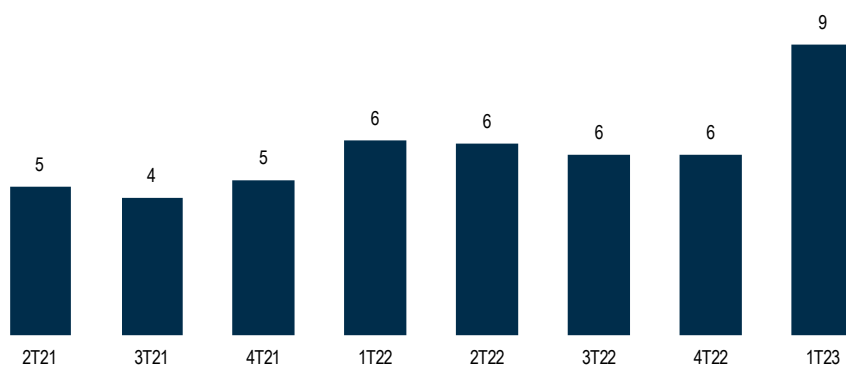
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$3,0 milhões superiores ao mesmo período de 2022, em razão principalmente de maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, consequência da alta da taxa média Selic no período e maior volume de receitas com atualização monetária de dividendos recebidos. Adicionalmente, impactaram a variação das despesas:

- maiores despesas com pessoal, devido à expansão do quadro de funcionários e ao dissídio coletivo ocorrido em setembro/2022; e
- incremento das despesas administrativas, em razão principalmente do aumento da tarifa anual da bolsa de valores para manutenção da listagem das ações, além de maiores despesas com viagens a serviço e processamentos de dados.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora ficaram R\$2,7 milhões abaixo do volume registrado no mesmo período do ano anterior. A redução é atribuída principalmente ao término da dinâmica de constituição de provisão na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário, após revisão do acordo. No 1T22, essa provisão impactou negativamente as despesas em R\$7,3 milhões.

Por outro lado, parte dos efeitos acima mencionados foram compensados por:

- maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, pelo aumento da taxa média Selic;
- aumento das despesas com pessoal, em função da expansão do quadro de funcionários e do dissídio coletivo; e
- incremento das despesas administrativas, principalmente por maiores gastos com processamento de dados, incentivo a vendas e promoções e relações públicas.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas administrativas | (946) | (1.204) | (1.183) | 25,0 | (1,8) |
| Serviços técnicos especializados | (95) | (141) | (59) | (38,1) | (58,4) |
| Localização e funcionamento | (310) | (297) | (320) | 3,3 | 7,5 |
| Gastos com comunicação | (12) | (13) | (13) | 2,3 | (1,6) |
| Outras despesas administrativas | (530) | (753) | (792) | 49,5 | 5,2 |
| Despesa com pessoal | (3.306) | (3.923) | (3.640) | 10,1 | (7,2) |
| Proventos | (1.721) | (2.073) | (1.873) | 8,8 | (9,6) |
| Encargos sociais | (940) | (1.084) | (1.138) | 21,1 | 4,9 |
| Honorários | (355) | (346) | (302) | (15,0) | (12,8) |
| Benefícios | (290) | (420) | (328) | 12,9 | (21,9) |
| Despesas com tributos | (1.630) | (298) | (4.080) | 150,4 | 1.268,3 |
| COFINS | (1.388) | (237) | (3.486) | 151,1 | 1.369,2 |
| PIS/Pasep | (235) | (45) | (578) | 145,6 | 1.199,0 |
| IOF | (4) | (16) | (2) | (47,0) | (86,2) |
| Outras | (2) | (0) | (14) | 573,2 | 4.223,0 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (109) | (142) | (41) | (62,4) | (71,3) |
| Despesas gerais e administrativas | (5.990) | (5.568) | (8.944) | 49,3 | 60,6 |

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------|---------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 8.455.752 | 11.282.424 | 9.397.449 | 11,1 | (16,7) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 95.366 | 59.003 | 48.679 | (49,0) | (17,5) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado | 15.989 | 18.064 | 17.246 | 7,9 | (4,5) |
| Investimentos em participações societárias | 8.243.901 | 7.416.770 | 9.208.687 | 11,7 | 24,2 |
| Ativos por impostos correntes | 82.535 | 91.308 | 107.415 | 30,1 | 17,6 |
| Ativos por impostos diferidos | 10 | 28 | 28 | 175,7 | (0,1) |
| Dividendos a receber | - | 3.683.356 | - | - | - |
| Outros ativos | 13.102 | 9.874 | 11.488 | (12,3) | 16,3 |
| Intangível | 4.849 | 4.021 | 3.905 | (19,5) | (2,9) |
| Passivo | 10.737 | 3.686.323 | 11.766 | 9,6 | (99,7) |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | 28 | 81 | 82 | 193,2 | 1,1 |
| Obrigações societárias e estatutárias | 426 | 3.674.027 | 299 | (29,7) | (100,0) |
| Passivos por impostos correntes | 65 | 31 | 557 | 753,2 | 1.675,8 |
| Outros passivos | 10.218 | 12.184 | 10.828 | 6,0 | (11,1) |
| Patrimônio líquido | 8.445.015 | 7.596.101 | 9.385.683 | 11,1 | 23,6 |
| Capital Social | 3.396.767 | 6.269.692 | 6.269.692 | 84,6 | - |
| Reservas | 4.124.433 | 1.553.800 | 1.554.030 | (62,3) | 0,0 |
| Ações em tesouraria | (81.320) | (80.344) | (79.758) | (1,9) | (0,7) |
| Outros resultados Abrangentes | (174.296) | (147.047) | (118.821) | (31,8) | (19,2) |
| Lucros Acumulados | 1.179.431 | - | 1.760.540 | 49,3 | - |

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total (%) | Saldo de investimento | | |
|---|-----------|-----------|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|
| | | | Mar/23 | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 |
| Seguros, Previdência e Capitalização | | | | | | |
| BB Seguros Participações | Holding | (1) | 100,0 | 7.662.588 | 7.410.432 | 8.494.585 |
| Corretagem | | | | | | |
| BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens | Corretora | (1) | 100,0 | 581.313 | 6.338 | 714.102 |

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total | Saldo de investimento | | |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------|--------------------|-----------------------|-----------|-----------|
| | | | (%) | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 |
| Seguros | | | | | | |
| Brasilseg | Holding | (1) | 74,99 | 2.271.778 | 2.436.345 | 2.618.836 |
| Brasilseg Companhia de Seguros | Seguradora | | | | | |
| Aliança do Brasil Seguros | Seguradora | | | | | |
| Previdência | | | | | | |
| Brasilprev | Seguros/ Previdência | (1) | 74,99 | 4.407.778 | 4.512.886 | 4.468.068 |
| Saúde | | | | | | |
| Brasil dental | Saúde | (1) | 74,99 | 17.793 | 21.483 | 21.846 |
| Capitalização | | | | | | |
| Brasilcap | Capitalização | (1) | 66,77 | 457.970 | 544.590 | 566.320 |

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total | Saldo de investimento | | |
|-------------------|---------------------------|-----------|--------------------|-----------------------|--------|--------|
| | | | (%) | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 |
| Corretagem | | | | | | |
| Ciclic | Corretora Digital | (1) | 74,99 | 1.011 | 1.506 | 1.597 |

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

| R\$ mil | Capital Social | Reserva de Capital | Reservas de Lucros | Ações em Tesouraria | Lucros ou prejuízos acumulados | Outros resultados abrangentes acumulados | Total |
|---|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|--|------------------|
| Saldos em 31.12.2021 | 3.396.767 | 1.508 | 4.122.925 | (81.320) | - | (158.464) | 7.281.416 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | (15.832) | (15.832) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 1.179.431 | - | 1.179.431 |
| Saldos em 31.03.2022 | 3.396.767 | 1.508 | 4.122.925 | (81.320) | 1.179.431 | (174.296) | 8.445.015 |
| Mutações do Período | - | - | - | - | 1.179.431 | (15.832) | 1.163.599 |
| Saldos em 31.12.2022 | 6.269.692 | 1.571 | 1.552.229 | (80.344) | - | (147.047) | 7.596.101 |
| Transações com pagamento baseado em ações | - | 230 | - | 586 | - | - | 816 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | 28.226 | 28.226 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 1.760.540 | - | 1.760.540 |
| Saldos em 31.03.2023 | 6.269.692 | 1.801 | 1.552.229 | (79.758) | 1.760.540 | (118.821) | 9.385.683 |
| Mutações do Período | - | 230 | - | 586 | 1.760.540 | 28.226 | 1.789.582 |

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Prêmios emitidos | 2.751.763 | 4.122.678 | 3.719.856 | 35,2 | (9,8) |
| Prêmios de resseguro - cessão | (488.681) | (520.570) | (688.182) | 40,8 | 32,2 |
| Prêmios retidos | 2.263.082 | 3.602.108 | 3.031.674 | 34,0 | (15,8) |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | 179.055 | (643.018) | 13.882 | (92,2) | - |
| Prêmios ganhos retidos | 2.442.137 | 2.959.090 | 3.045.556 | 24,7 | 2,9 |
| Sinistros retidos | (1.105.261) | (767.191) | (890.817) | (19,4) | 16,1 |
| Custos de aquisição retidos | (675.123) | (945.848) | (829.865) | 22,9 | (12,3) |
| Resultado de subscrição | 661.754 | 1.246.051 | 1.324.874 | 100,2 | 6,3 |
| Despesas administrativas | (130.100) | (189.236) | (162.490) | 24,9 | (14,1) |
| Despesas com tributos | (74.390) | (121.685) | (115.839) | 55,7 | (4,8) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (48.476) | (50.189) | (28.050) | (42,1) | (44,1) |
| Resultado patrimonial | - | - | (1.912) | - | - |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | (73) | 417 | 72 | - | (82,8) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 408.714 | 885.357 | 1.016.656 | 148,7 | 14,8 |
| Resultado financeiro | 153.806 | 239.084 | 223.005 | 45,0 | (6,7) |
| Receitas financeiras | 205.027 | 298.309 | 309.527 | 51,0 | 3,8 |
| Despesas Financeiras | (51.221) | (59.224) | (86.522) | 68,9 | 46,1 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 562.520 | 1.124.441 | 1.239.661 | 120,4 | 10,2 |
| Impostos | (201.021) | (260.529) | (325.882) | 62,1 | 25,1 |
| Participações sobre o resultado | (6.473) | (10.846) | (3.701) | (42,8) | (65,9) |
| Lucro líquido | 355.026 | 853.066 | 910.078 | 156,3 | 6,7 |

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

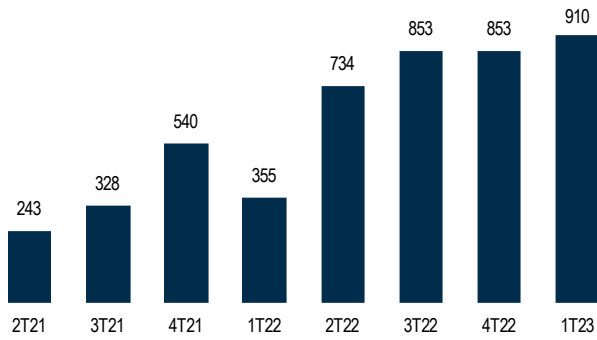
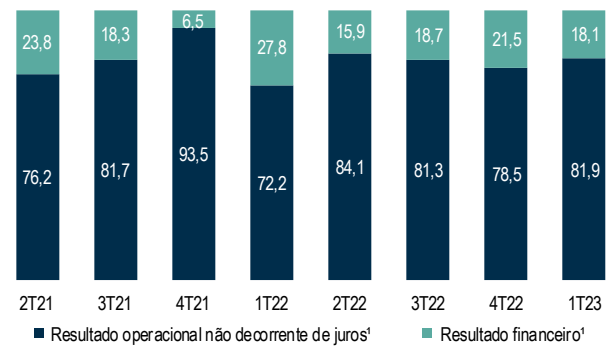


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

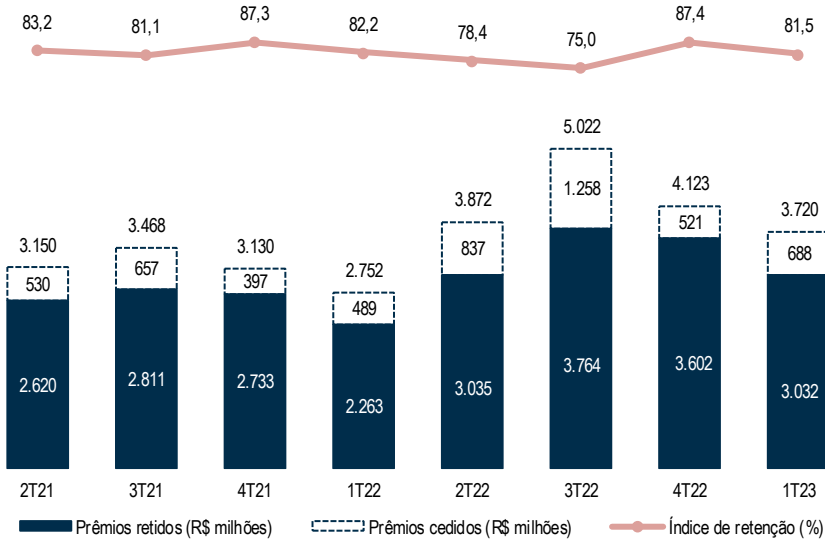
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | |
|---|------------------|------|------|-------------|--------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Índices de desempenho operacional | | | | | |
| Índice de sinistralidade | 45,3 | 25,9 | 29,2 | (16,0) | 3,3 |
| Índice de comissionamento | 27,6 | 32,0 | 27,2 | (0,4) | (4,7) |
| Índice de despesas gerais e administrativas | 10,4 | 12,2 | 10,1 | (0,3) | (2,1) |
| Índice combinado | 83,3 | 70,1 | 66,6 | (16,7) | (3,5) |
| Demais índices | | | | | |
| Índice combinado ampliado | 78,3 | 64,9 | 62,0 | (16,3) | (2,8) |
| Alíquota de imposto efetiva | 35,7 | 23,2 | 26,3 | (9,4) | 3,1 |

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, os **prêmios emitidos** pela Brasilseg evoluíram 35,2% no comparativo com o 1T22.

O seguro **rural** apresentou o maior crescimento do período (+39,6%), com forte expansão das três linhas de negócios: (i) **agrícola** (+37,5%) e **penhor rural** (+65,8%), suportadas por aumento do ticket médio; e (ii) **vida produtor rural** (+24,3%), que cresceu ticket médio e volume vendido, com maior penetração no estoque de operações de crédito rural.

Já o seguro **prestamista** cresceu 82,4%, impulsionado pelo aumento da penetração de seguros vendidos na originação do crédito consignado, que apresentou expansão no período, e pela redução do cancelamento.

No seguro de **vida**, o crescimento de 6,3% foi conduzido pela expansão das vendas novas e queda no cancelamento, enquanto os seguros **empresarial/massificados** avançaram 59,1%, consequência do bom desempenho comercial do novo produto empresarial. Os seguros **residencial** (+5,6%) e **habitacional** (+6,3%) também contribuíram para a evolução do volume de prêmios emitidos.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Vida | 799.775 | 965.492 | 849.930 | 6,3 | (12,0) |
| Prestamista | 417.267 | 887.506 | 761.068 | 82,4 | (14,2) |
| Habitacional | 72.368 | 75.872 | 76.892 | 6,3 | 1,3 |
| Rural | 1.262.981 | 1.919.101 | 1.762.839 | 39,6 | (8,1) |
| Agrícola | 600.549 | 614.642 | 825.545 | 37,5 | 34,3 |
| Penhor rural | 242.039 | 515.344 | 401.319 | 65,8 | (22,1) |
| Vida produtor rural | 397.263 | 749.353 | 493.697 | 24,3 | (34,1) |
| Outros | 23.130 | 39.763 | 42.278 | 82,8 | 6,3 |
| Residencial | 89.327 | 93.499 | 94.293 | 5,6 | 0,8 |
| Empresarial/Massificados | 108.291 | 178.840 | 172.248 | 59,1 | (3,7) |
| Grandes Riscos | 1.227 | 1.914 | 1.979 | 61,2 | 3,4 |
| Demais | 528 | 453 | 607 | 15,0 | 34,1 |
| Total | 2.751.763 | 4.122.678 | 3.719.856 | 35,2 | (9,8) |

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Vida | 799.768 | 964.620 | 850.081 | 6,3 | (11,9) |
| Prestamista | 416.308 | 887.187 | 759.511 | 82,4 | (14,4) |
| Habitacional | 72.877 | 75.517 | 77.435 | 6,3 | 2,5 |
| Rural | 774.978 | 1.400.195 | 1.078.378 | 39,1 | (23,0) |
| Agrícola | 123.341 | 120.432 | 163.117 | 32,2 | 35,4 |
| Penhor rural | 243.379 | 515.184 | 399.054 | 64,0 | (22,5) |
| Vida produtor rural | 395.884 | 749.164 | 493.041 | 24,5 | (34,2) |
| Outros | 12.374 | 15.415 | 23.166 | 87,2 | 50,3 |
| Residencial | 89.327 | 93.499 | 94.293 | 5,6 | 0,8 |
| Empresarial/Massificados | 108.122 | 178.736 | 169.425 | 56,7 | (5,2) |
| Grandes Riscos | 1.176 | 1.902 | 1.944 | 65,3 | 2,2 |
| Demais | 528 | 453 | 607 | 15,0 | 34,1 |
| Total | 2.263.082 | 3.602.108 | 3.031.674 | 34,0 | (15,8) |

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

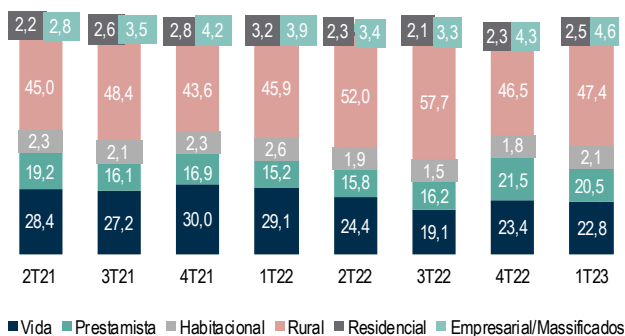
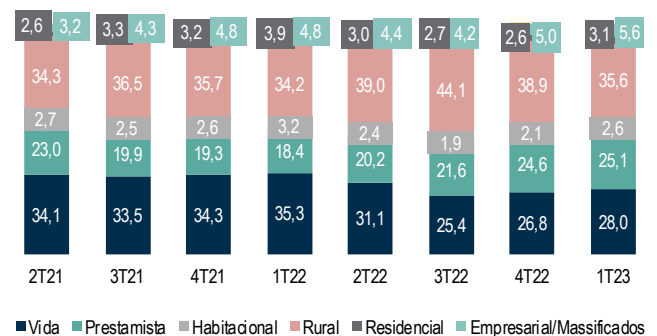


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|----------------|---------------|----------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 232.960 | (428.303) | 132.041 | (43,3) | - |
| Provisão excedentes técnicos | (664) | (1.547) | (1.156) | 74,2 | (25,3) |
| Provisão complementar de cobertura - PCC | - | (6.432) | - | - | - |
| Variação das provisões técnicas de prêmios | 232.296 | (436.283) | 130.885 | (43,7) | - |

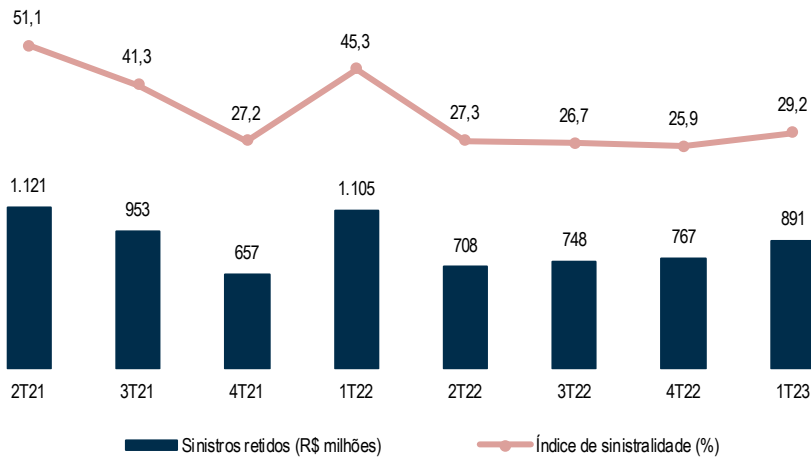
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Vida | 849.227 | 909.002 | 899.711 | 5,9 | (1,0) |
| Prestamista | 447.860 | 531.996 | 563.215 | 25,8 | 5,9 |
| Habitacional | 72.206 | 75.491 | 76.834 | 6,4 | 1,8 |
| Rural | 892.358 | 1.196.464 | 1.261.179 | 41,3 | 5,4 |
| Agrícola | 126.948 | 168.851 | 186.135 | 46,6 | 10,2 |
| Penhor rural | 300.517 | 419.253 | 441.612 | 47,0 | 5,3 |
| Vida produtor rural | 457.984 | 596.980 | 621.105 | 35,6 | 4,0 |
| Outros | 6.909 | 11.380 | 12.326 | 78,4 | 8,3 |
| Residencial | 77.805 | 89.858 | 87.950 | 13,0 | (2,1) |
| Empresarial/Massificados | 101.443 | 154.450 | 154.652 | 52,5 | 0,1 |
| Grandes Riscos | 703 | 1.335 | 1.429 | 103,2 | 7,0 |
| Demais | 536 | 493 | 587 | 9,6 | 19,1 |
| Total | 2.442.137 | 2.959.090 | 3.045.556 | 24,7 | 2,9 |

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, a **sinistralidade** recuou 16,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, com melhora concentrada no **agrícola** (-263,8 p.p.), considerando a redução da frequência de avisos de sinistros nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, em razão da menor intensidade da seca gerada pelo fenômeno La Niña, levando a um volume menor de perdas na safra verão 2022/23 do que as registradas na safra verão 2021/22, principalmente em milho e soja.

Também contribuíram para a melhora da sinistralidade: os seguros **prestamista** (-5,8 p.p.), com menor severidade; e **vida e habitacional**, ambos recuando 0,5 p.p., em meio à redução da frequência de sinistros.

Em contrapartida, o seguro **residencial** apresentou aumento de 17,0 p.p. na sinistralidade, consequência da maior ocorrência de eventos climáticos no Centro-Sul do país, o que elevou a frequência de avisos de sinistros, além de um volume de acionamentos de assistências residenciais acima do esperado.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|---------------|-------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Sinistros ocorridos | (2.911.130) | (902.636) | (1.536.939) | (47,2) | 70,3 |
| Despesas com sinistros | (2.842.226) | (862.099) | (1.437.418) | (49,4) | 66,7 |
| Varição de sinistros IBNR e IBNER | (56.169) | (8.811) | (67.090) | 19,4 | 661,4 |
| Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro | 1.808.974 | 137.340 | 648.120 | (64,2) | 371,9 |
| Salvados e Ressarcimentos | 12.031 | 10.741 | 11.312 | (6,0) | 5,3 |
| Serviços de assistência | (28.079) | (44.064) | (46.157) | 64,4 | 4,7 |
| Outros | 209 | (298) | 415 | 98,9 | - |
| Sinistros retidos | (1.105.261) | (767.191) | (890.817) | (19,4) | 16,1 |

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

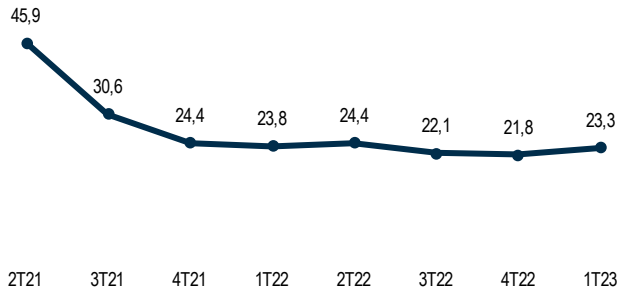


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

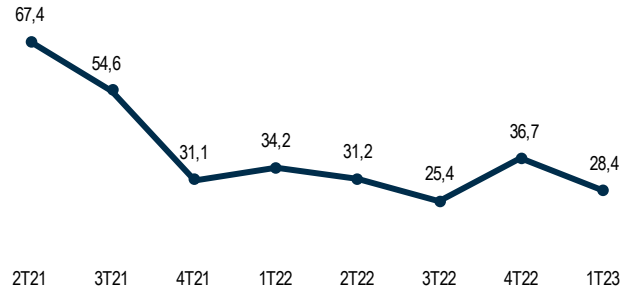


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

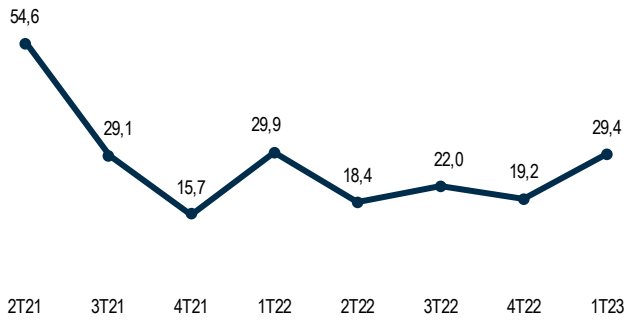


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

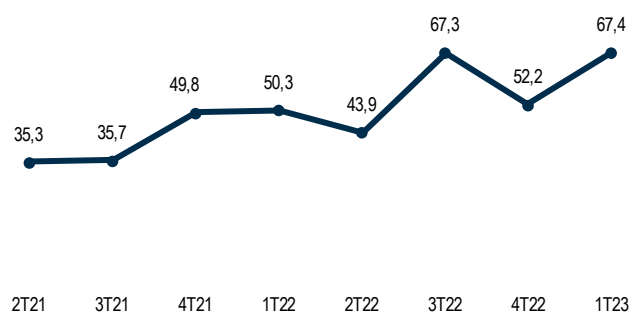


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

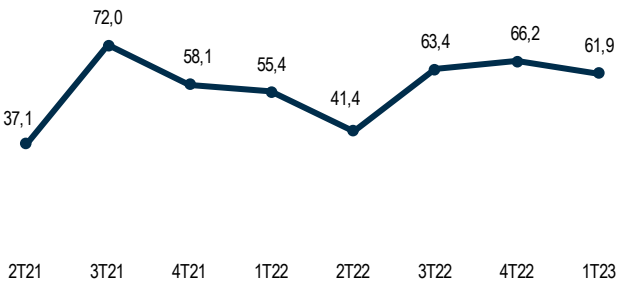


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

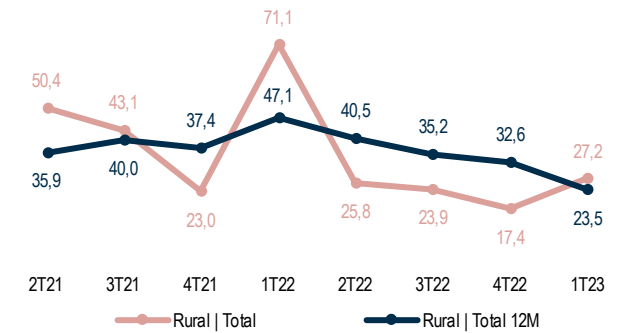


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

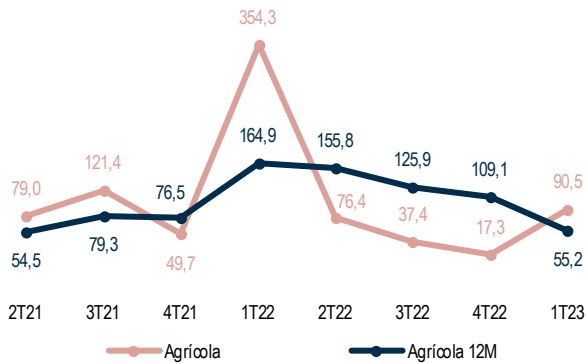
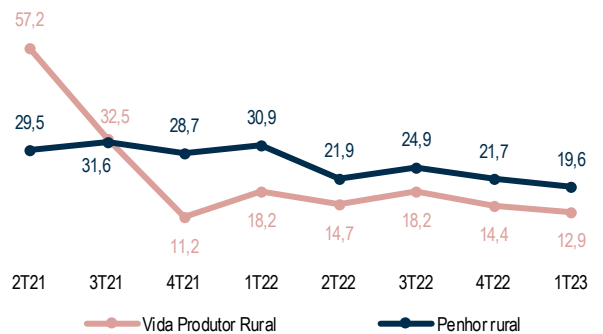


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

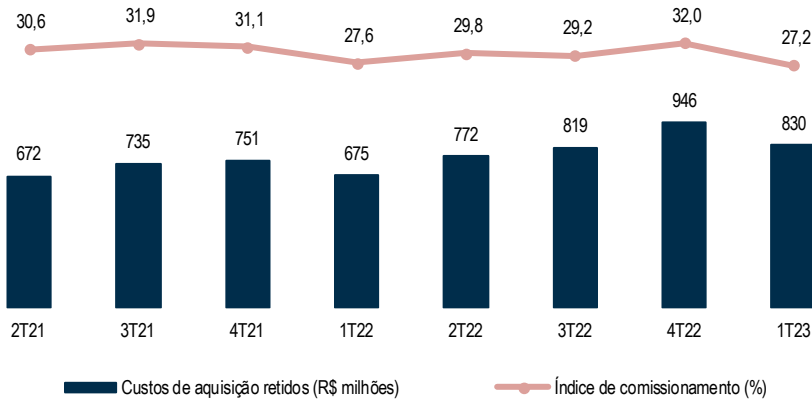
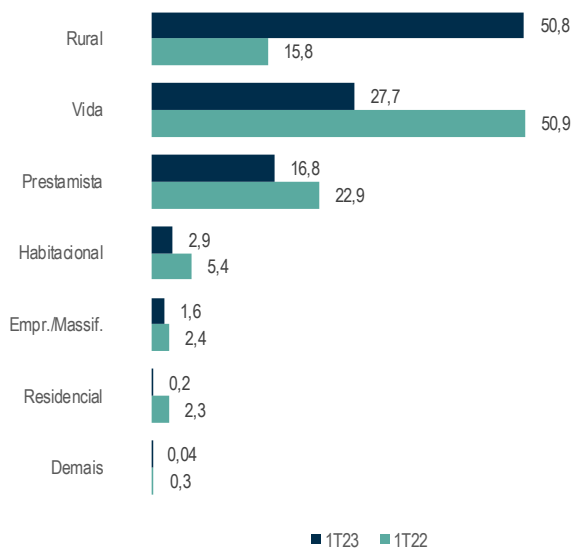


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|--------------------|------------------|-------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Custos de aquisição | (804.281) | (1.086.128) | (981.616) | 22,0 | (9,6) |
| Comissão sobre prêmios emitidos | (715.625) | (1.126.069) | (1.003.958) | 40,3 | (10,8) |
| Receita com comissões de resseguro | 129.158 | 140.280 | 151.751 | 17,5 | 8,2 |
| Recuperação de comissões - Co-seguros | 5.928 | 2.673 | 6.139 | 3,6 | 129,6 |
| Variação do custo de aquisição diferido | (47.068) | 220.258 | 218.393 | - | (0,8) |
| Outros custos de aquisição | (47.515) | (182.990) | (202.189) | 325,5 | 10,5 |
| Custos de aquisição retidos | (675.123) | (945.848) | (829.865) | 22,9 | (12,3) |

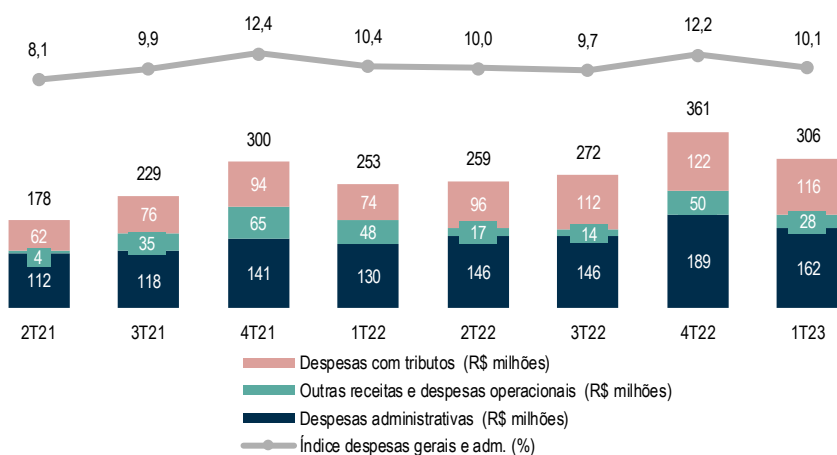
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 0,3 p.p. ante o mesmo período de 2022, com o aumento de despesas gerais e administrativas sendo mais que compensado pelo crescimento de prêmios ganhos.

As **despesas administrativas** cresceram 24,9% em função principalmente dos maiores custos com: (i) pessoal (+37,8%), consequência do aumento no quadro de colaboradores e do provisionamento do reajuste da folha de pagamento pelo dissídio coletivo da categoria; (ii) serviços de terceiros (+13,6%), justificados por gastos com serviços de monitoramento e gerenciamento da infraestrutura de TI em nuvem, com a licença do sistema de CRM e com as implementações de sistemas corporativos; e (iii) localização e funcionamento (+11,6%), considerando os maiores gastos de deslocamento a partir do aumento no número de consultores de negócios, com conseqüente incremento na quantidade de visitas realizadas a clientes e parceiros.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** recuou 42,1%, comportamento explicado principalmente pelo não-registro de despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), diante do fim das emissões de seguros com cobertura do fundo. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas na linha de redução ao valor recuperável, bem como pelos maiores gastos com endomarketing, este último fator influenciado especialmente pela participação em feiras agrícolas e por campanhas de mobilização da força de vendas.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 55,7%, considerando a maior base tributável no 1T23.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas administrativas | (130.100) | (189.236) | (162.490) | 24,9 | (14,1) |
| Pessoal próprio | (60.503) | (73.429) | (83.394) | 37,8 | 13,6 |
| Serviços de terceiros | (45.408) | (69.070) | (51.563) | 13,6 | (25,3) |
| Localização e funcionamento | (21.094) | (22.601) | (23.546) | 11,6 | 4,2 |
| Publicidade e propaganda institucional | (1.172) | (3.754) | (2.767) | 136,0 | (26,3) |
| Publicações | (321) | (8) | (436) | 36,0 | 5.084,6 |
| Outras despesas administrativas | (1.602) | (20.373) | (784) | (51,1) | (96,2) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (48.476) | (50.189) | (28.050) | (42,1) | (44,1) |
| Contribuição ao FESR | (27.850) | 1.547 | - | - | - |
| Despesas com cobrança | (980) | (1.138) | (1.201) | 22,6 | 5,5 |
| Contingências cíveis | (3.009) | (3.857) | (4.273) | 42,0 | 10,8 |
| Despesas com eventos | (299) | (1.154) | (382) | 27,7 | (66,9) |
| Endomarketing | (10.816) | (9.526) | (13.725) | 26,9 | 44,1 |
| Redução ao valor recuperável | (1.114) | (7.461) | (3.369) | 202,6 | (54,8) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (4.408) | (28.600) | (5.099) | 15,7 | (82,2) |
| Despesas com tributos | (74.390) | (121.685) | (115.839) | 55,7 | (4,8) |
| COFINS | (60.932) | (101.470) | (96.502) | 58,4 | (4,9) |
| PIS | (10.016) | (16.846) | (15.919) | 58,9 | (5,5) |
| Taxa de fiscalização | (2.248) | (2.248) | (2.248) | - | (0,0) |
| Outras despesas com tributos | (1.194) | (1.122) | (1.170) | (2,0) | 4,3 |
| Despesas gerais e administrativas | (252.966) | (361.110) | (306.378) | 21,1 | (15,2) |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

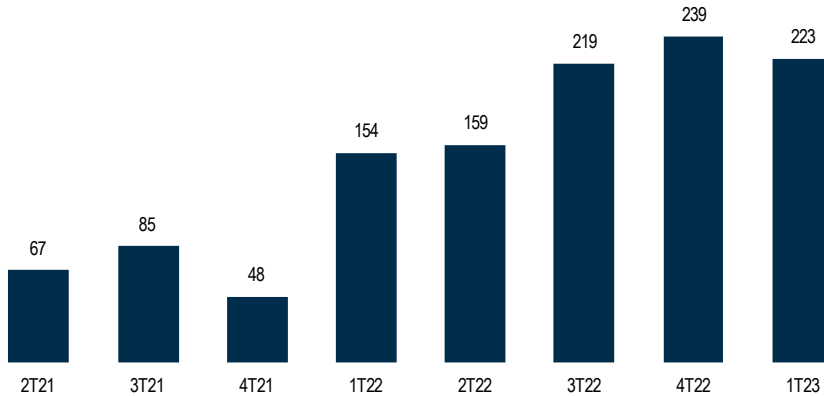


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|-----------------|-----------------|-------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas de juros ajustadas | 211.584 | 284.837 | 292.444 | 38,2 | 2,7 |
| Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado | 165.911 | 264.676 | 277.288 | 67,1 | 4,8 |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | 32.887 | 3.934 | 64 | (99,8) | (98,4) |
| Depósitos judiciais | 6.201 | 8.328 | 8.388 | 35,3 | 0,7 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 6.585 | 7.899 | 6.703 | 1,8 | (15,1) |
| Despesas de juros ajustadas | (46.349) | (34.580) | (53.635) | 15,7 | 55,1 |
| Sinistros a liquidar | (38.105) | (22.987) | (41.964) | 10,1 | 82,6 |
| Provisões judiciais | (8.409) | (9.478) | (10.334) | 22,9 | 9,0 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 165 | (2.115) | (1.337) | - | (36,8) |
| Resultado financeiro de juros | 165.236 | 250.257 | 238.809 | 44,5 | (4,6) |

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, o **resultado financeiro de juros** registrou crescimento de 44,5% ante o 1T22.

As **receitas de juros ajustadas** evoluíram R\$80,9 milhões. O aumento de 2,6 p.p. na taxa média respondeu por R\$65,7 milhões desse crescimento, suportado principalmente pela alta da taxa Selic, que beneficiou as receitas com instrumentos pós-fixados e a atualização de depósitos judiciais. Já a expansão do volume de recursos, contribuiu com R\$15,1 milhões para o aumento das receitas de juros.

Por outro lado, as **despesas de juros ajustadas** cresceram R\$7,3 milhões, impactadas pelo aumento da taxa média dos passivos financeiros, em especial nos sinistros a liquidar, que contribuiu com um aumento de R\$18,5 milhões nas despesas financeiras. Entretanto, a redução do saldo médio desses passivos compensou parte desse efeito, impactando positivamente as despesas financeiras em R\$11,3 milhões.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 1T23/1T22 | | |
|--|---------------|-----------------|-----------------|
| | Volume médio | Taxa média | Varição líquida |
| Ativos Rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 63.818 | 47.559 | 111.377 |
| Investimentos financeiros mantidos ao vencimento | (666) | (32.157) | (32.823) |
| Depósitos judiciais | 3 | 2.184 | 2.187 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | (5.969) | 6.087 | 118 |
| Total¹ | 15.137 | 65.722 | 80.859 |
| Passivos Onerosos | | | |
| Sinistros a liquidar | 15.662 | (19.521) | (3.859) |
| Provisões judiciais | (291) | (1.634) | (1.925) |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | (705) | (798) | (1.503) |
| Total¹ | 11.259 | (18.545) | (7.286) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 1T22 | | | 1T23 | | |
|--|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos Rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 6.933 | 166 | 10,1 | 9.005 | 277 | 12,9 |
| Investimentos financeiros mantidos ao vencimento | 893 | 33 | 15,8 | 79 | 0 | 0,3 |
| Depósitos judiciais | 823 | 6 | 3,1 | 824 | 8 | 4,1 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 1.495 | 7 | 1,8 | 791 | 7 | 3,4 |
| Total | 10.145 | 212 | 8,8 | 10.698 | 292 | 11,4 |

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 1T22 | | | 1T23 | | |
|---|--------------|-------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos Onerosos | | | | | | |
| Sinistros a liquidar | 3.445 | (38) | 4,4 | 2.509 | (42) | 6,5 |
| Provisões judiciais | 695 | (8) | 4,8 | 715 | (10) | 5,7 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 154 | 0 | (0,4) | 325 | (1) | 1,6 |
| Total | 4.293 | (46) | 4,3 | 3.549 | (54) | 5,9 |

Tabela 29 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Títulos para negociação | 4.798.533 | 7.337.727 | 7.508.566 | 56,5 | 2,3 |
| Pré-fixados | 40.949 | 83.522 | 116.723 | 185,0 | 39,8 |
| Pós-fixados | 4.691.324 | 7.241.941 | 7.338.336 | 56,4 | 1,3 |
| Inflação | 48.629 | - | 41.751 | (14,1) | - |
| Outros | 17.630 | 12.265 | 11.755 | (33,3) | (4,2) |
| Disponível para venda | 1.920.821 | 1.635.034 | 1.529.385 | (20,4) | (6,5) |
| Pré-fixados | 1.448.720 | 1.214.008 | 1.103.278 | (23,8) | (9,1) |
| Pós-fixados | 109.551 | 16.263 | 11.077 | (89,9) | (31,9) |
| Inflação | 362.550 | 404.762 | 415.030 | 14,5 | 2,5 |
| Mantidos até o vencimento | 895.577 | 157.257 | - | - | - |
| Pré-fixados | 152.706 | 157.257 | - | - | - |
| Inflação | 742.871 | - | - | - | - |
| Total | 7.614.931 | 9.130.018 | 9.037.951 | 18,7 | (1,0) |

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

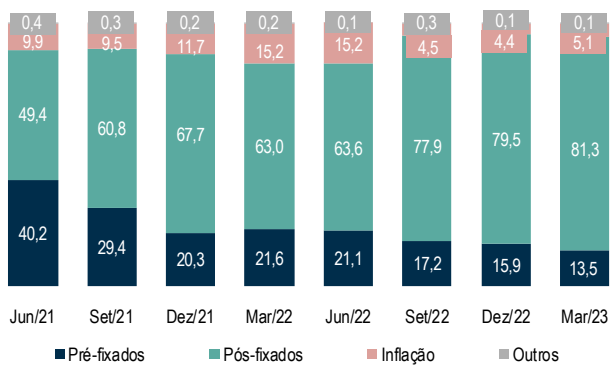
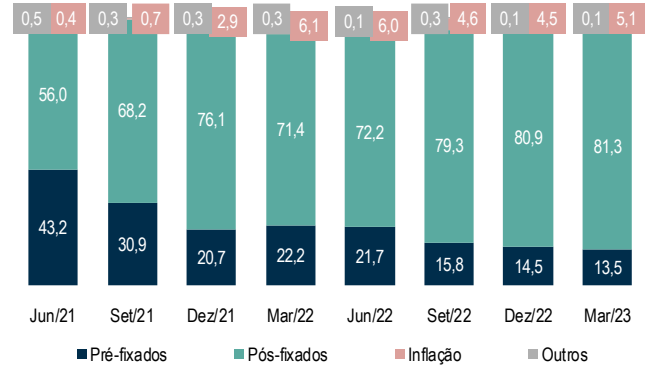


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 30 – Brasilseg | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 20.695.847 | 22.619.911 | 22.737.908 | 9,9 | 0,5 |
| Caixa | 8.452 | 11.216 | 3.715 | (56,0) | (66,9) |
| Aplicações | 7.614.931 | 9.130.018 | 9.037.951 | 18,7 | (1,0) |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 4.602.795 | 5.187.358 | 4.856.219 | 5,5 | (6,4) |
| Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas | 3.132.083 | 2.100.861 | 2.477.142 | (20,9) | 17,9 |
| Títulos e créditos a receber | 1.284.772 | 1.281.958 | 1.266.714 | (1,4) | (1,2) |
| Outros valores e bens | 288.239 | 275.288 | 288.502 | 0,1 | 4,8 |
| Despesas antecipadas | 21.349 | 17.384 | 27.118 | 27,0 | 56,0 |
| Custos de aquisição diferidos | 3.145.352 | 3.870.388 | 4.088.781 | 30,0 | 5,6 |
| Investimentos | 314.446 | 308.561 | 281.625 | (10,4) | (8,7) |
| Imobilizado | 44.494 | 44.798 | 42.528 | (4,4) | (5,1) |
| Intangível | 238.933 | 392.081 | 367.611 | 53,9 | (6,2) |
| Passivo | 18.393.680 | 20.089.449 | 20.015.181 | 8,8 | (0,4) |
| Contas a pagar | 288.201 | 792.678 | 463.303 | 60,8 | (41,6) |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 2.215.015 | 2.785.575 | 2.495.578 | 12,7 | (10,4) |
| Provisões técnicas – seguros | 14.848.062 | 15.420.742 | 15.972.199 | 7,6 | 3,6 |
| Depósitos de terceiros | 8.508 | 20.599 | 20.821 | 144,7 | 1,1 |
| Outros passivos | 1.033.894 | 1.069.855 | 1.063.280 | 2,8 | (0,6) |
| Patrimônio líquido | 2.302.167 | 2.530.462 | 2.722.727 | 18,3 | 7,6 |

Tabela 31 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Prêmios a receber | 4.192.455 | 4.743.045 | 4.589.961 | 9,5 | (3,2) |
| Operações com seguradoras | 18.971 | 38.119 | 42.616 | 124,6 | 11,8 |
| Prêmios | 1.093 | 7.264 | 8.613 | 687,8 | 18,6 |
| Sinistros pagos | 3.799 | 5.740 | 7.164 | 88,6 | 24,8 |
| Outros créditos | 14.079 | 25.115 | 26.839 | 90,6 | 6,9 |
| Operações com resseguradoras | 229.573 | 268.280 | 110.962 | (51,7) | (58,6) |
| Sinistros pagos | 229.101 | 268.280 | 110.450 | (51,8) | (58,8) |
| Outros créditos | 472 | 1 | 512 | 8,4 | 83.696,6 |
| Outros créditos operacionais | 224.670 | 252.076 | 234.573 | 4,4 | (6,9) |
| Redução ao valor recuperável | (62.875) | (114.161) | (121.894) | 93,9 | 6,8 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 4.602.795 | 5.187.358 | 4.856.219 | 5,5 | (6,4) |

Tabela 32 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Prêmios diferidos - PPNG | 687.404 | 1.268.841 | 1.167.481 | 69,8 | (8,0) |
| Prêmios diferidos - RVNE | 28.114 | 39.812 | 44.077 | 56,8 | 10,7 |
| Sinistros IBNR | 122.537 | 163.168 | 189.020 | 54,3 | 15,8 |
| Sinistros pendentes de pagamento | 2.276.552 | 608.337 | 1.062.415 | (53,3) | 74,6 |
| Provisão despesas relacionadas | 17.476 | 20.704 | 14.150 | (19,0) | (31,7) |
| Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas | 3.132.083 | 2.100.861 | 2.477.142 | (20,9) | 17,9 |

Tabela 33 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Títulos e créditos a receber | 8.288 | 35.629 | 29.180 | 252,1 | (18,1) |
| Demais créditos tributários e previdenciários | 137.182 | 114.095 | 125.254 | (8,7) | 9,8 |
| Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal | 132 | 287 | 287 | 118,0 | - |
| Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais | 309.283 | 295.356 | 282.256 | (8,7) | (4,4) |
| Depósitos judiciais e fiscais | 824.554 | 821.766 | 825.360 | 0,1 | 0,4 |
| Outros créditos | 10.467 | 19.959 | 9.510 | (9,1) | (52,3) |
| Redução ao valor recuperável | (5.134) | (5.134) | (5.134) | - | - |
| Títulos e créditos a receber | 1.284.772 | 1.281.958 | 1.266.714 | (1,4) | (1,2) |

Tabela 34 – Brasilseg | Contas a pagar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|---------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Obrigações a pagar | 88.447 | 172.482 | 119.056 | 34,6 | (31,0) |
| Tributos diferidos | 72 | 92 | 126 | 74,2 | 37,2 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 44.442 | 59.158 | 61.446 | 38,3 | 3,9 |
| Encargos trabalhistas | 19.405 | 19.342 | 22.626 | 16,6 | 17,0 |
| Impostos e contribuições | 131.079 | 519.427 | 254.264 | 94,0 | (51,0) |
| Outras contas a pagar | 4.756 | 22.177 | 5.784 | 21,6 | (73,9) |
| Contas a pagar | 288.201 | 792.678 | 463.303 | 60,8 | (41,6) |

Tabela 35 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Prêmios a restituir | 27.355 | 103.868 | 8.019 | (70,7) | (92,3) |
| Operações com seguradoras | 8.282 | 9.274 | 14.724 | 77,8 | 58,8 |
| Operações com resseguradoras | 482.150 | 780.042 | 674.796 | 40,0 | (13,5) |
| Corretores de seguros e resseguros | 6.918 | 1.710.914 | 1.703.185 | 24.519,2 | (0,5) |
| Outros débitos operacionais | 1.690.309 | 181.476 | 94.853 | (94,4) | (47,7) |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 2.215.015 | 2.785.575 | 2.495.578 | 12,7 | (10,4) |

■ SOLVÊNCIA

Tabela 36 – Brasilseg | Solvência

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Brasilseg Companhia de Seguros | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 2.018.473 | 2.159.377 | 2.451.324 | 21,4 | 13,5 |
| Capital mínimo requerido (b) | 1.428.054 | 1.575.644 | 1.653.385 | 15,8 | 4,9 |
| Capital adicional de risco de subscrição | 1.262.652 | 1.401.830 | 1.470.588 | 16,5 | 4,9 |
| Capital adicional de risco de crédito | 197.332 | 184.412 | 191.712 | (2,8) | 4,0 |
| Capital adicional de risco de mercado | 41.667 | 53.899 | 53.965 | 29,5 | 0,1 |
| Capital adicional de risco operacional | 44.383 | 57.980 | 63.077 | 42,1 | 8,8 |
| Benefício da correlação entre riscos | (117.981) | (122.477) | (125.957) | 6,8 | 2,8 |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 590.419 | 583.733 | 797.940 | 35,1 | 36,7 |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 141,3 | 137,0 | 148,3 | 6,9 p.p. | 11,2 p.p. |
| Aliança do Brasil Seguros | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 255.577 | 284.851 | 286.593 | 12,1 | 0,6 |
| Capital mínimo requerido (b) | 135.924 | 163.455 | 179.980 | 32,4 | 10,1 |
| Capital adicional de risco de subscrição | 122.599 | 147.921 | 162.060 | 32,2 | 9,6 |
| Capital adicional de risco de crédito | 10.358 | 10.796 | 13.653 | 31,8 | 26,5 |
| Capital adicional de risco de mercado | 6.954 | 9.323 | 9.323 | 34,1 | - |
| Capital adicional de risco operacional | 5.853 | 7.183 | 8.025 | 37,1 | 11,7 |
| Benefício da correlação entre riscos | (9.841) | (11.768) | (13.081) | 32,9 | 11,2 |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 119.654 | 121.396 | 106.612 | (10,9) | (12,2) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 188,0 | 174,3 | 159,2 | -28,8 p.p. | -15,0 p.p. |
| Total Brasilseg | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 2.274.050 | 2.444.228 | 2.737.917 | 20,4 | 12,0 |
| Capital mínimo requerido (b) | 1.563.978 | 1.739.099 | 1.833.365 | 17,2 | 5,4 |
| Capital adicional de risco de subscrição | 1.385.251 | 1.549.752 | 1.632.648 | 17,9 | 5,3 |
| Capital adicional de risco de crédito | 207.690 | 195.208 | 205.365 | (1,1) | 5,2 |
| Capital adicional de risco de mercado | 48.621 | 63.221 | 63.287 | 30,2 | 0,1 |
| Capital adicional de risco operacional | 50.236 | 65.163 | 71.103 | 41,5 | 9,1 |
| Benefício da correlação entre riscos | (127.821) | (134.245) | (139.038) | 8,8 | 3,6 |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 710.073 | 705.129 | 904.552 | 27,4 | 28,3 |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 145,4 | 140,5 | 149,3 | 3,9 p.p. | 8,8 p.p. |

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 37 – Brasilprev | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receita total de previdência e seguros | 13.003.848 | 12.960.663 | 14.789.147 | 13,7 | 14,1 |
| Constituição da provisão dos benefícios a conceder | (12.998.678) | (12.955.472) | (14.784.086) | 13,7 | 14,1 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 5.169 | 5.191 | 5.061 | (2,1) | (2,5) |
| Receitas com taxas de gestão | 796.174 | 808.330 | 838.542 | 5,3 | 3,7 |
| Varição de outras provisões técnicas | (1.020) | (5.861) | (1.275) | 25,0 | (78,2) |
| Despesas com benefícios, resgates e sinistros | (31.942) | (33.553) | (32.311) | 1,2 | (3,7) |
| Custos de aquisição | (169.706) | (175.360) | (183.099) | 7,9 | 4,4 |
| Prêmios ganhos retidos | 44.508 | 40.581 | 19.799 | (55,5) | (51,2) |
| Despesas administrativas | (80.317) | (119.881) | (97.079) | 20,9 | (19,0) |
| Despesas com tributos | (63.871) | (62.777) | (65.238) | 2,1 | 3,9 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (15.146) | (4.637) | 3.985 | - | - |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | - | 39 | 26 | - | (34,4) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 483.849 | 452.074 | 488.410 | 0,9 | 8,0 |
| Resultado financeiro | 193.200 | 260.276 | 246.591 | 27,6 | (5,3) |
| Receitas financeiras | 8.919.174 | 7.618.809 | 9.294.653 | 4,2 | 22,0 |
| Despesas financeiras | (8.725.974) | (7.358.532) | (9.048.062) | 3,7 | 23,0 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 677.049 | 712.350 | 735.002 | 8,6 | 3,2 |
| Impostos | (271.108) | (140.017) | (295.647) | 9,1 | 111,2 |
| Participações sobre o resultado | (3.369) | (5.014) | (1.009) | (70,0) | (79,9) |
| Lucro líquido | 402.572 | 567.319 | 438.346 | 8,9 | (22,7) |

LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

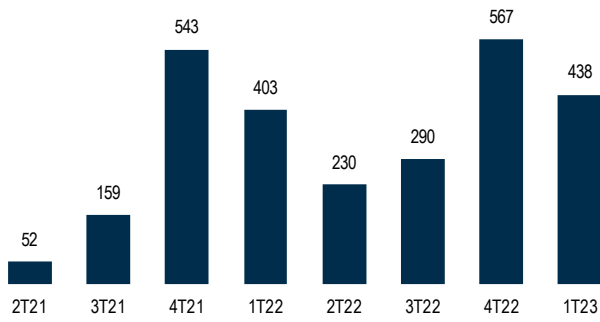
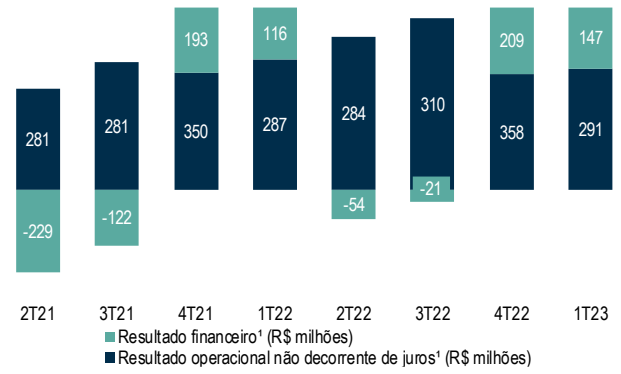


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 38 – Brasilprev | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | |
|---------------------------|------------------|------|------|-------------|--------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Índice de comissionamento | 1,3 | 1,4 | 1,2 | (0,1) | (0,1) |
| Taxa de gestão | 1,03 | 0,97 | 0,96 | (0,06) | (0,01) |
| Índice de resgate | 12,0 | 11,5 | 11,9 | (0,1) | 0,4 |
| Índice de portabilidade | 2,3 | 1,9 | 1,4 | (0,8) | (0,4) |
| Índice de eficiência | 42,8 | 47,1 | 43,4 | 0,6 | (3,6) |
| Taxa de imposto | 40,0 | 19,7 | 40,2 | 0,2 | 20,6 |

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

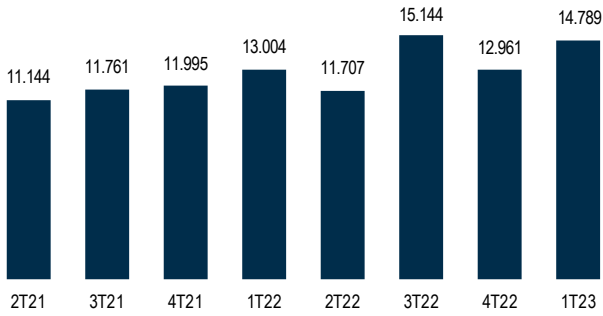
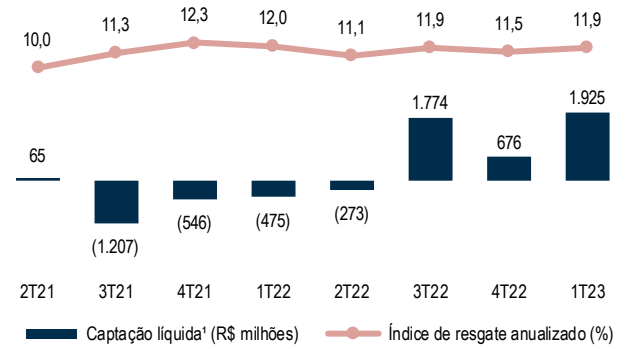


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

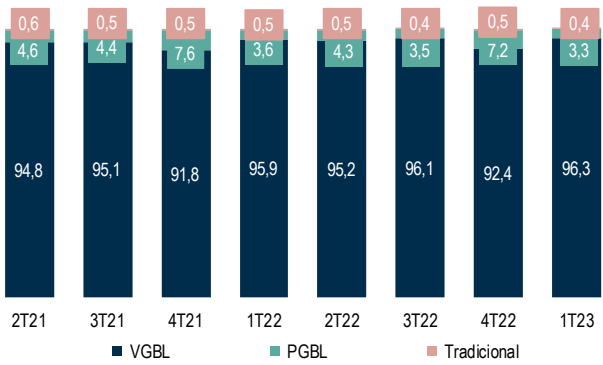
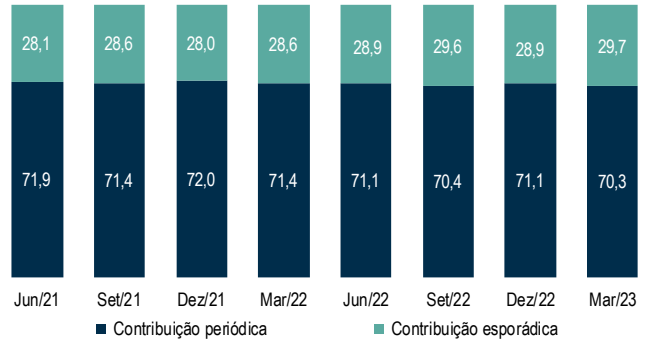


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

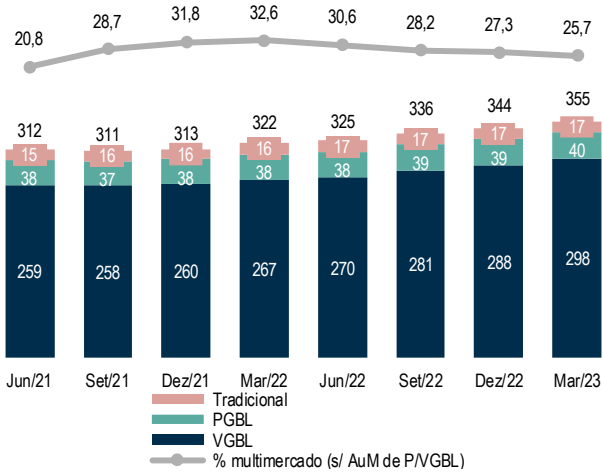


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

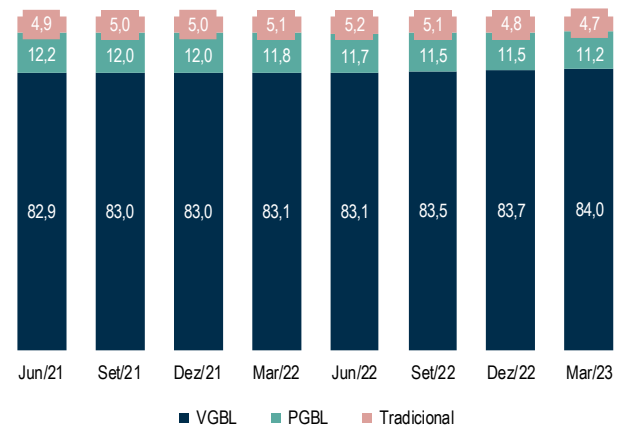


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

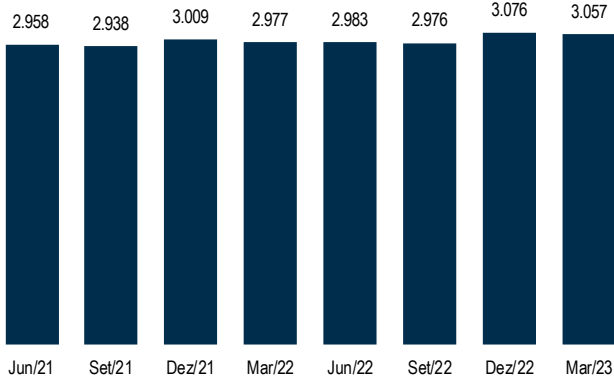


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

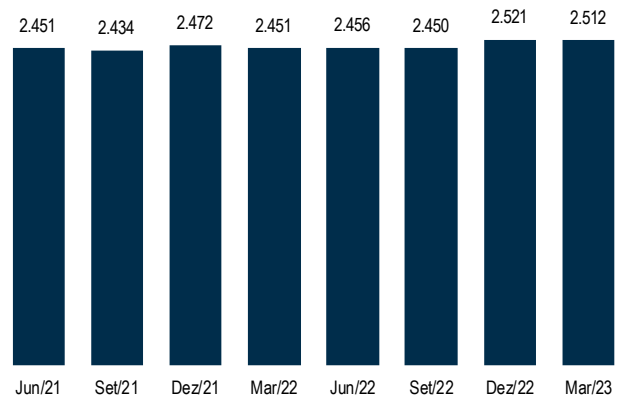


Tabela 39 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

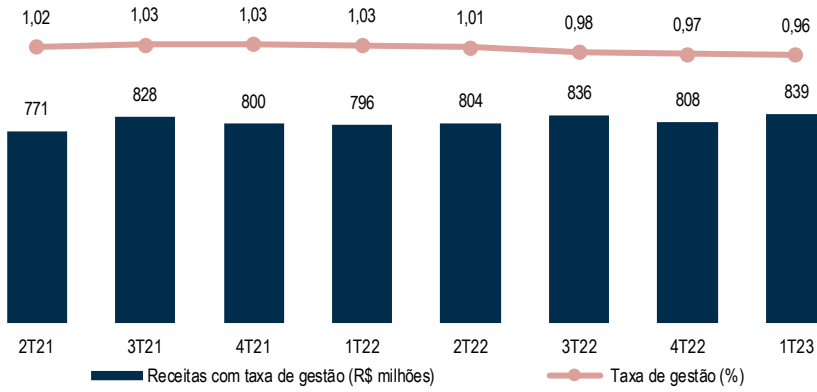
| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Benefícios a conceder | | | | | |
| Saldo Inicial | 306.363.068 | 328.687.147 | 336.376.897 | 9,8 | 2,3 |
| Constituição | 373.566 | 1.119.006 | 2.466.993 | 560,4 | 120,5 |
| Reversão | (835.523) | (780.270) | (806.698) | (3,5) | 3,4 |
| Atualização | 8.400.580 | 7.351.013 | 8.872.715 | 5,6 | 20,7 |
| Saldo Final | 314.301.691 | 336.376.897 | 346.909.907 | 10,4 | 3,1 |
| Benefícios concedidos | | | | | |
| Saldo Inicial | 5.354.830 | 6.001.803 | 6.018.876 | 12,4 | 0,3 |
| Constituição | 24.839 | 54.598 | 23.176 | (6,7) | (57,6) |
| Reversão | (21.982) | (24.634) | (38.405) | 74,7 | 55,9 |
| Atualização | 262.460 | (12.890) | 131.781 | (49,8) | - |
| Saldo Final | 5.620.148 | 6.018.876 | 6.135.428 | 9,2 | 1,9 |
| Outras provisões | | | | | |
| Saldo Inicial | 1.499.232 | 1.572.384 | 1.430.724 | (4,6) | (9,0) |
| Constituição | 413.127 | 534.183 | 620.427 | 50,2 | 16,1 |
| Reversão | (332.227) | (708.880) | (555.616) | 67,2 | (21,6) |
| Atualização | 66.661 | 33.036 | 51.123 | (23,3) | 54,7 |
| Saldo Final | 1.646.794 | 1.430.724 | 1.546.657 | (6,1) | 8,1 |
| Total de Provisões | 321.568.633 | 343.826.496 | 354.591.992 | 10,3 | 3,1 |

Tabela 40 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Reservas P VGBL | | | | | |
| Saldo Inicial | 297.481.166 | 319.214.719 | 327.170.502 | 10,0 | 2,5 |
| Constituição | 696.742 | 1.348.543 | 2.859.995 | 310,5 | 112,1 |
| Reversão | (884.425) | (859.529) | (883.812) | (0,1) | 2,8 |
| Atualização | 7.825.219 | 7.466.770 | 8.685.365 | 11,0 | 16,3 |
| Saldo Final | 305.118.702 | 327.170.502 | 337.832.050 | 10,7 | 3,3 |
| Reservas Tradicional | | | | | |
| Saldo Inicial | 15.735.964 | 17.046.615 | 16.655.994 | 5,8 | (2,3) |
| Constituição | 114.791 | 359.243 | 250.601 | 118,3 | (30,2) |
| Reversão | (305.306) | (654.254) | (516.906) | 69,3 | (21,0) |
| Atualização | 904.481 | (95.611) | 370.253 | (59,1) | - |
| Saldo Final | 16.449.931 | 16.655.994 | 16.759.942 | 1,9 | 0,6 |
| Total de Provisões | 321.568.633 | 343.826.496 | 354.591.992 | 10,3 | 3,1 |

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

Tabela 41 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

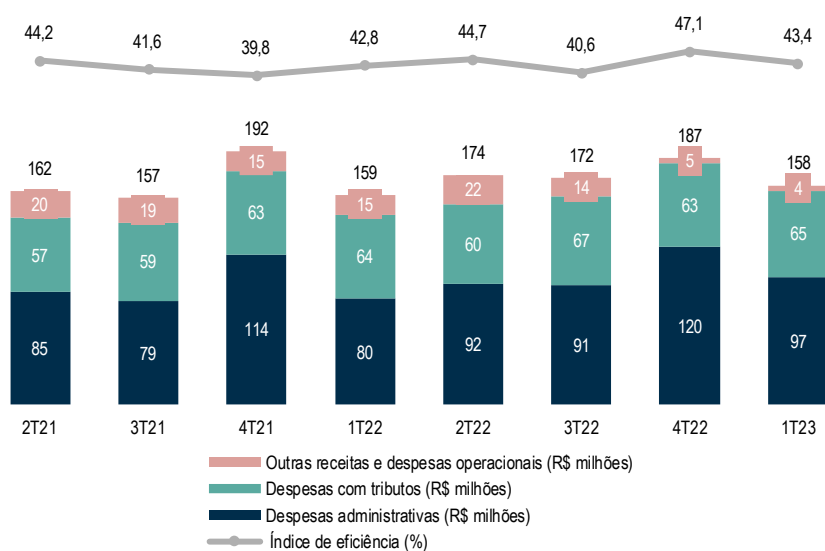
| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas com taxas de gestão | 796.174 | 808.330 | 838.542 | 5,3 | 3,7 |
| Volume médio das reservas | 316.805.365 | 340.191.627 | 349.172.748 | 10,2 | 2,6 |
| Dias úteis | 62 | 62 | 63 | 1 d.u. | 1 d.u. |
| Taxa média de gestão anualizada (%) | 1,03 | 0,97 | 0,96 | (0,06) p.p. | (0,01) p.p. |

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, as **despesas gerais e administrativas** retraíram 0,6% em relação ao mesmo período de 2022. Já o índice de eficiência deteriorou 0,6 p.p., com o crescimento das despesas em ritmo um pouco acima do aumento das receitas.

As **despesas administrativas** cresceram 20,9% em relação ao mesmo período de 2022, movimento justificado em grande parte por:

- aumento de despesas de pessoal próprio, em virtude de pagamento de horas-extras e rescisões trabalhistas de colaboradores que deixaram a companhia no período;
- incremento na linha de despesas de publicidade e propaganda, devido à antecipação de ações de comunicação e marketing;
- aumento nas despesas com locomoção, passagens e estadias registradas como localização e funcionamento, explicado por alta nos preços desses serviços; e
- despesas de tecnologia para renovação de sistemas e licenças de softwares, que conduziram a alta na linha de serviços de terceiros.

As **outras receitas e despesas operacionais** encerraram o trimestre com saldo positivo de R\$4,0 milhões, ante despesa de R\$15,1 milhões no 1T22. Tal movimento é justificado pela reversão de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$29,3 milhões relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, em virtude da baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos. Descontando o efeito da reversão de provisão, o saldo negativo de outras receitas e despesas operacionais teria aumentado 67,1%, principalmente devido ao maior montante de provisões para contingências cíveis e antecipação de despesas com campanhas comerciais e de endomarketing registradas na linha de incentivo de vendas.

Já as **despesas com tributos** subiram 2,1% em relação ao 1T22, em linha com a alta da base tributável no comparativo.

Tabela 42 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas administrativas | (80.317) | (119.881) | (97.079) | 20,9 | (19,0) |
| Pessoal próprio | (39.305) | (45.302) | (45.530) | 15,8 | 0,5 |
| Serviços de terceiros | (21.523) | (37.089) | (23.589) | 9,6 | (36,4) |
| Localização e funcionamento | (15.952) | (15.595) | (18.847) | 18,1 | 20,9 |
| Publicidade e propaganda | (2.930) | (18.614) | (6.996) | 138,8 | (62,4) |
| Outras | (607) | (3.281) | (2.117) | 248,8 | (35,5) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (15.146) | (4.637) | 3.985 | - | - |
| Despesas com incentivo de vendas | (7.248) | (3.730) | (9.187) | 26,8 | 146,3 |
| Despesas com cobrança | (4.502) | (6.136) | (5.559) | 23,5 | (9,4) |
| Contingências | (746) | (548) | (3.025) | 305,5 | 452,0 |
| Provisão de créditos duvidosos | (2.869) | 8.312 | 23.311 | - | 180,4 |
| Outras receitas e despesas operacionais | 219 | (2.535) | (1.555) | - | (38,7) |
| Despesas com tributos | (63.871) | (62.777) | (65.238) | 2,1 | 3,9 |
| Impostos federais e municipais | (16.947) | (16.505) | (17.150) | 1,2 | 3,9 |
| COFINS | (39.084) | (38.121) | (39.923) | 2,1 | 4,7 |
| PIS/PASEP | (6.351) | (6.194) | (6.487) | 2,1 | 4,7 |
| Taxa de fiscalização | (1.296) | (1.296) | (1.295) | (0,1) | (0,1) |
| Outras despesas com tributos | (193) | (661) | (383) | 98,4 | (42,1) |
| Despesas gerais e administrativas | (159.334) | (187.295) | (158.332) | (0,6) | (15,5) |

Tabela 43 – Brasilprev | Índice de eficiência

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|----------------|----------------|-----------------|-------------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas - [a] | 845.851 | 854.102 | 863.401 | 2,1 | 1,1 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 5.169 | 5.191 | 5.061 | (2,1) | (2,5) |
| Receitas com taxa de gestão | 796.174 | 808.330 | 838.542 | 5,3 | 3,7 |
| Prêmios ganhos | 44.508 | 40.581 | 19.799 | (55,5) | (51,2) |
| Despesas - [b] | 362.002 | 402.068 | 375.017 | 3,6 | (6,7) |
| Varição de outras provisões técnicas | 1.020 | 5.861 | 1.275 | 25,0 | (78,2) |
| Despesas com benefícios, resgates e sinistros | 31.942 | 33.553 | 32.311 | 1,2 | (3,7) |
| Custo de aquisição | 169.706 | 175.360 | 183.099 | 7,9 | 4,4 |
| Despesas administrativas | 80.317 | 119.881 | 97.079 | 20,9 | (19,0) |
| Despesas com tributos | 63.871 | 62.777 | 65.238 | 2,1 | 3,9 |
| Outras receitas/despesas | 15.146 | 4.637 | (3.985) | - | - |
| Índice de Eficiência (%) - [b / a] | 42,8 | 47,1 | 43,4 | 0,6 p.p. | (3,6) p.p. |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

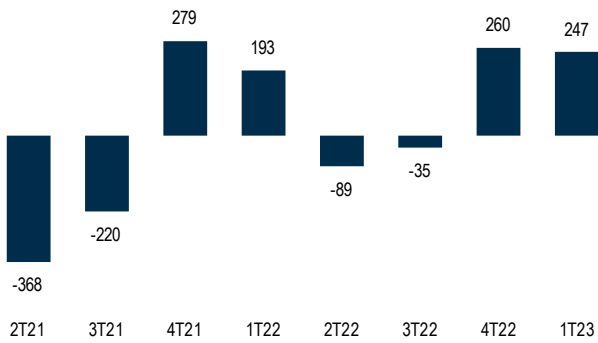
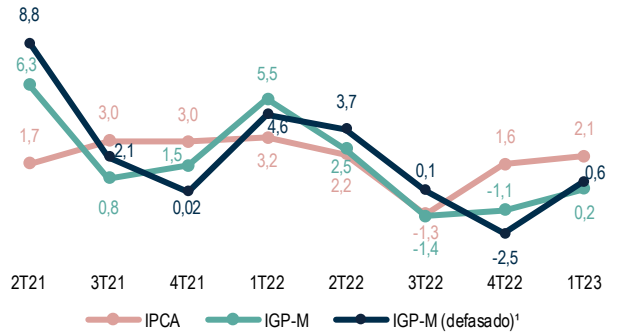


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 44 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|----------------|------------------|---------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas de juros ajustadas | 1.144.890 | 172.479 | 655.671 | (42,7) | 280,1 |
| Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado | 162.154 | (101.761) | 73.464 | (54,7) | - |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | 982.736 | 274.241 | 582.207 | (40,8) | 112,3 |
| Despesas de juros ajustadas | (951.690) | 87.797 | (409.080) | (57,0) | - |
| Atualização monetária e juros das provisões técnicas | (935.360) | 108.835 | (392.750) | (58,0) | - |
| Atualização monetária e juros das debêntures | (16.330) | (21.039) | (16.330) | (0,0) | (22,4) |
| Resultado financeiro | 193.200 | 260.276 | 246.591 | 27,6 | (5,3) |

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, o **resultado financeiro** registrou alta de 27,6% em relação ao mesmo período de 2022. O desempenho é explicado em grande parte pela retração de 11,0 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, que levou a uma queda de 57,0% das **despesas de juros**, refletindo a desaceleração de 4,0 p.p. do IGP-M defasado em 1 mês, principal indicador de atualização dos passivos onerosos.

Já as **receitas de juros** caíram 42,7% no comparativo, como consequência da contração tanto do IGP-M (1T23: 0,2% | 1T22: 5,5%) quanto do IPCA (1T23: 2,1% | 1T22: 3,2%), o que reduziu em 11,2 p.p. a taxa média dos investimentos financeiros mantidos ao vencimento. Tal efeito foi parcialmente compensado pela redução das perdas de marcação a mercado dos investimentos para negociação, em virtude da menor magnitude de abertura da curva de juros futuros no 1T23.

Tabela 45 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 1T23/1T22 | | |
|---|----------------|------------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 948 | (89.638) | (88.690) |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 29.391 | (429.919) | (400.528) |
| Total¹ | 27.826 | (517.045) | (489.218) |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas | (6.111) | 548.720 | 542.609 |
| Debêntures | (15) | 15 | - |
| Total | (6.193) | 548.802 | 542.609 |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 46 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 1T22 | | | 1T23 | | |
|---|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 5.138 | 162 | 13,5 | 5.205 | 73 | 5,8 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 18.147 | 983 | 23,9 | 19.112 | 582 | 12,8 |
| Total | 23.285 | 1.145 | 21,5 | 24.317 | 656 | 11,2 |

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 47 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 1T22 | | | 1T23 | | |
|--------------------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas | 18.308 | (935) | 19,2 | 18.597 | (393) | 8,2 |
| Debêntures | 548 | (16) | 11,6 | 548 | (16) | 11,4 |
| Total | 18.856 | (952) | 19,0 | 19.146 | (409) | 8,3 |

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 48 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Mantidos até o vencimento | 18.630.859 | 19.020.371 | 19.203.614 | 3,1 | 1,0 |
| Pré-fixados | 49.600 | 50.935 | 49.735 | 0,3 | (2,4) |
| Inflação | 18.581.259 | 18.969.436 | 19.153.879 | 3,1 | 1,0 |
| Marcados a mercado | 5.188.351 | 5.211.787 | 5.198.986 | 0,2 | (0,2) |
| Pré-fixados | 212.291 | 316.365 | 318.107 | 49,8 | 0,6 |
| Pós - fixados | 1.339.264 | 1.616.257 | 1.536.367 | 14,7 | (4,9) |
| Inflação | 3.636.796 | 3.279.165 | 3.344.512 | (8,0) | 2,0 |
| Total | 23.819.210 | 24.232.158 | 24.402.600 | 2,4 | 0,7 |

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

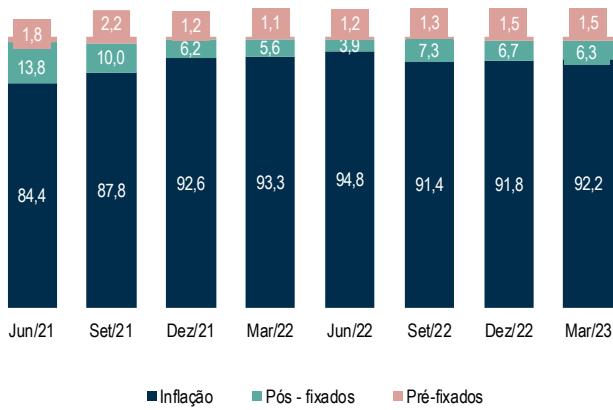
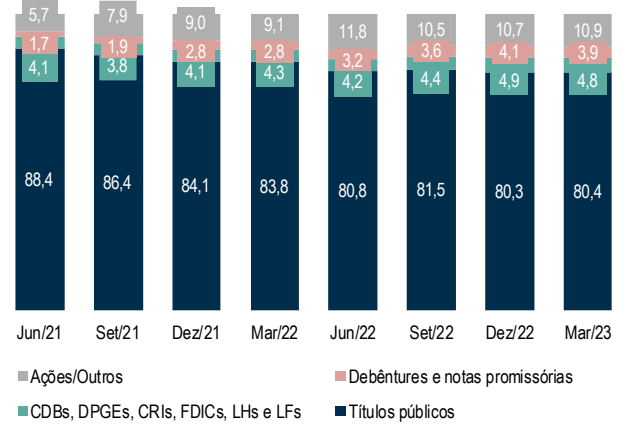


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 49 – Brasilprev | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 329.069.104 | 351.467.366 | 362.110.620 | 10,0 | 3,0 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 429.400 | 278.271 | 235.421 | (45,2) | (15,4) |
| Aplicações | 326.087.901 | 348.967.777 | 359.794.403 | 10,3 | 3,1 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 3.166 | 1.970 | 508 | (84,0) | (74,2) |
| Títulos e créditos a receber | 888.425 | 513.767 | 341.744 | (61,5) | (33,5) |
| Despesas antecipadas | 8.884 | 10.994 | 17.187 | 93,5 | 56,3 |
| Custos de aquisição diferidos | 1.377.749 | 1.412.099 | 1.442.343 | 4,7 | 2,1 |
| Créditos das operações com previdência complementar | 698 | 186 | 227 | (67,5) | 22,3 |
| Outros valores e bens | 41.556 | 37.365 | 37.474 | (9,8) | 0,3 |
| Investimentos | 75 | 75 | 75 | - | - |
| Imobilizado | 17.659 | 13.655 | 12.033 | (31,9) | (11,9) |
| Intangível | 213.590 | 231.208 | 229.204 | 7,3 | (0,9) |
| Passivo | 323.164.461 | 345.419.341 | 356.122.356 | 10,2 | 3,1 |
| Contas a pagar | 779.550 | 924.546 | 651.350 | (16,4) | (29,5) |
| Debêntures | 547.971 | 548.336 | 548.458 | 0,1 | 0,0 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 5.562 | 9.535 | 16.950 | 204,7 | 77,8 |
| Débitos com operações de previdência complementar | 4.100 | 9.964 | 1.775 | (56,7) | (82,2) |
| Depósitos de terceiros | 191.287 | 36.219 | 244.065 | 27,6 | 573,9 |
| Provisões técnicas - seguros | 267.073.875 | 287.775.084 | 298.028.662 | 11,6 | 3,6 |
| Provisões técnicas - previdência complementar | 54.494.757 | 56.051.412 | 56.563.330 | 3,8 | 0,9 |
| Outros passivos | 67.358 | 64.246 | 67.767 | 0,6 | 5,5 |
| Patrimônio líquido | 5.904.643 | 6.048.025 | 5.988.263 | 1,4 | (1,0) |

■ SOLVÊNCIA

Tabela 50 – Brasilprev | Solvência¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 5.366.177 | 5.579.105 | 5.553.081 | 3,5 | (0,5) |
| Capital mínimo requerido (b) | 2.937.221 | 2.962.484 | 3.303.609 | 12,5 | 11,5 |
| Capital adicional de risco de subscrição | 1.854.540 | 1.887.096 | 2.268.266 | 22,3 | 20,2 |
| Capital adicional de risco de crédito | 101.565 | 112.576 | 112.683 | 10,9 | 0,1 |
| Capital adicional de risco de mercado | 1.456.064 | 1.419.955 | 1.419.955 | (2,5) | (0,0) |
| Capital adicional de risco operacional | 257.255 | 275.061 | 283.674 | 10,3 | 3,1 |
| Redução de correlação de riscos | (732.203) | (732.204) | (780.967) | 6,7 | 6,7 |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 2.428.956 | 2.616.621 | 2.249.471 | (7,4) | (14,0) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 182,7 | 188,3 | 168,1 | -14,6 p.p. | -20,2 p.p. |

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 51 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Arrecadação com títulos de capitalização | 1.379.304 | 1.743.163 | 1.429.108 | 3,6 | (18,0) |
| Varição da provisão para resgate | (1.216.906) | (1.538.514) | (1.251.725) | 2,9 | (18,6) |
| Varição das provisões para sorteio e bônus | (16.486) | (23.463) | (25.990) | 57,7 | 10,8 |
| Receita com cota de carregamento | 145.913 | 181.186 | 151.392 | 3,8 | (16,4) |
| Varição de outras provisões técnicas | (1.681) | 8 | 372 | - | 4.303,1 |
| Resultado com sorteios | 8.395 | 12.913 | 6.408 | (23,7) | (50,4) |
| Custos de aquisição | (118.954) | (169.041) | (124.015) | 4,3 | (26,6) |
| Despesas administrativas | (25.128) | (36.067) | (27.754) | 10,5 | (23,0) |
| Despesas com tributos | (9.100) | (11.183) | (9.413) | 3,4 | (15,8) |
| Outras receitas/despesas | 11.696 | 16.621 | 13.285 | 13,6 | (20,1) |
| Resultado patrimonial | (151) | (53) | (5) | (96,9) | (91,2) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 10.990 | (5.614) | 10.272 | (6,5) | - |
| Resultado financeiro | 76.876 | 87.893 | 95.043 | 23,6 | 8,1 |
| Receitas financeiras | 295.932 | 255.859 | 297.075 | 0,4 | 16,1 |
| Despesas financeiras | (219.055) | (167.966) | (202.032) | (7,8) | 20,3 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 87.866 | 82.279 | 105.315 | 19,9 | 28,0 |
| Impostos | (36.084) | (17.111) | (42.159) | 16,8 | 146,4 |
| Participações sobre o resultado | 1.407 | (2.279) | (469) | - | (79,4) |
| Lucro líquido | 53.189 | 62.889 | 62.687 | 17,9 | (0,3) |

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

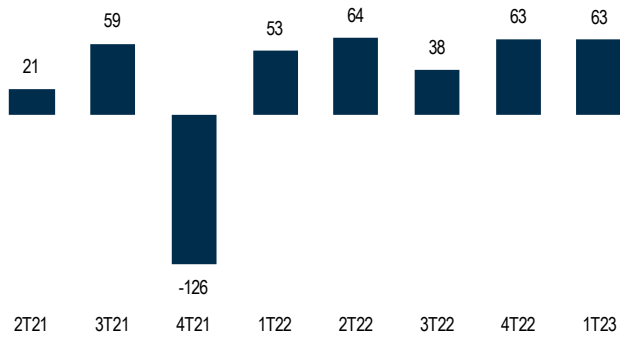
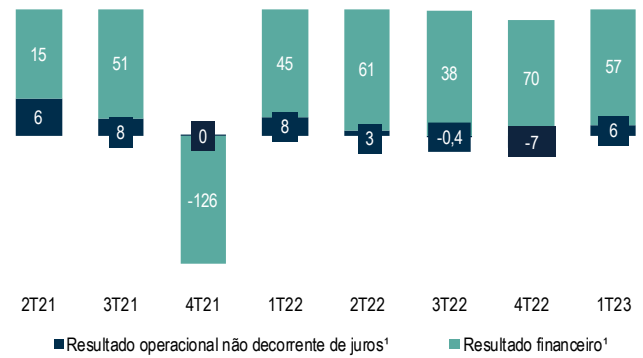


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 52 – Brasilcap | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | |
|-----------------------------|------------------|-------|------|-------------|--------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Cotas médias | | | | | |
| Capitalização | 88,2 | 88,3 | 87,6 | (0,6) | (0,7) |
| Sorteio | 1,2 | 1,3 | 1,8 | 0,6 | 0,5 |
| Bônus | 0,01 | 0,00 | 0,00 | (0,01) | (0,00) |
| Carregamento | 10,6 | 10,4 | 10,6 | 0,0 | 0,2 |
| Financeiro | | | | | |
| Margem financeira (p.p.) | 3,6 | 3,6 | 3,7 | 0,03 | 0,03 |
| Demais | | | | | |
| Margem de capitalização | 6,8 | (2,7) | 5,8 | (1,0) | 8,5 |
| Alíquota de imposto efetiva | 41,1 | 20,8 | 40,0 | (1,0) | 19,2 |

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

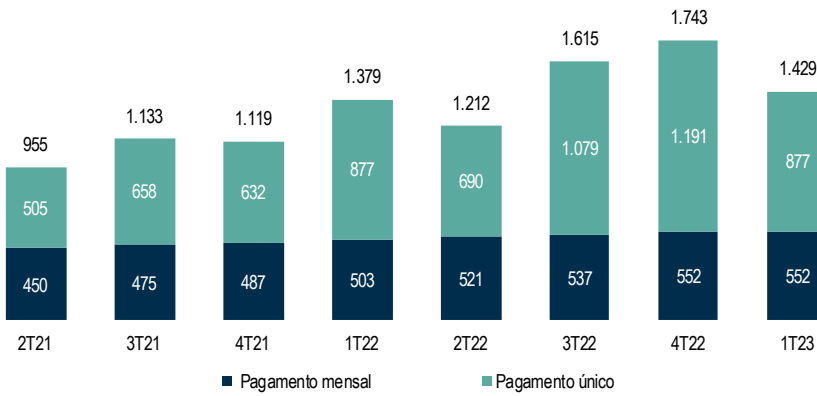


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

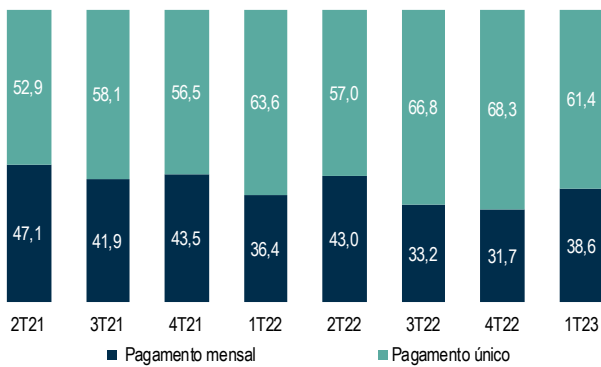
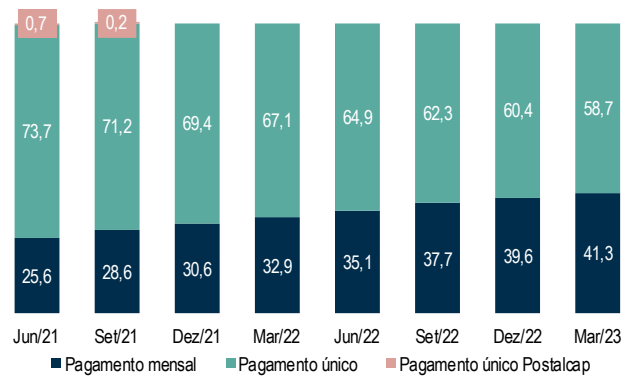


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

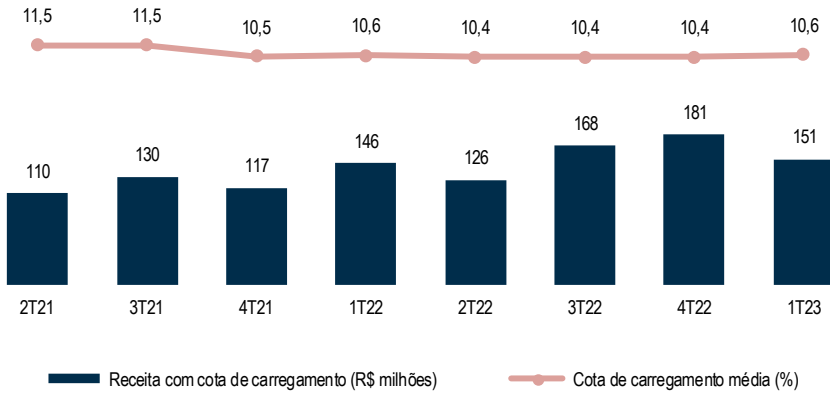


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

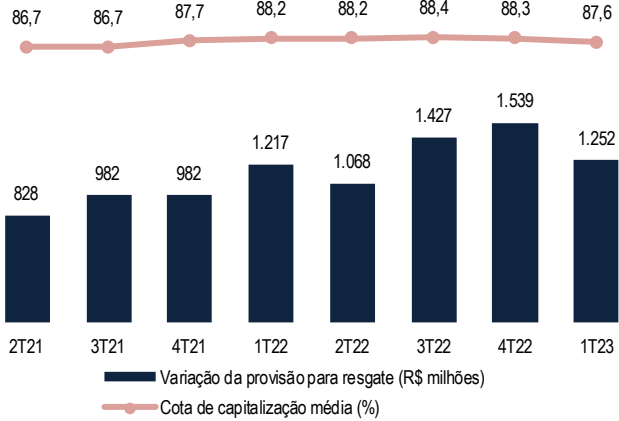


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

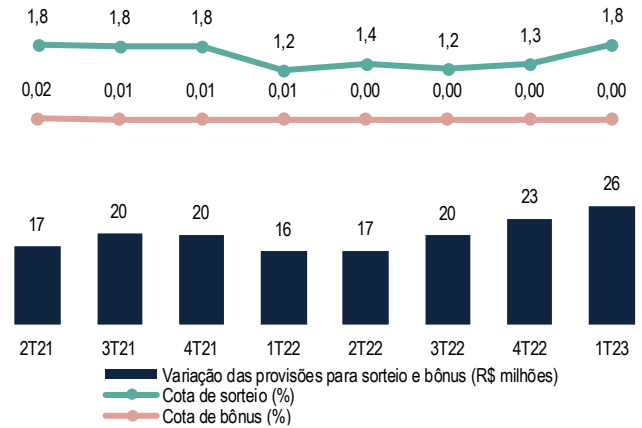


Tabela 53 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Provisão matemática para capitalização | | | | | |
| Saldo inicial | 7.172.163 | 8.151.289 | 8.903.154 | 24,1 | 9,2 |
| Constituições | 1.220.325 | 1.548.483 | 1.257.734 | 3,1 | (18,8) |
| Cancelamentos | (4.607) | (11.372) | (7.560) | 64,1 | (33,5) |
| Transferências | (1.088.087) | (943.123) | (1.102.394) | 1,3 | 16,9 |
| Atualização monetária | 111.926 | 157.878 | 168.284 | 50,4 | 6,6 |
| Saldo final | 7.411.720 | 8.903.154 | 9.219.219 | 24,4 | 3,6 |

Tabela 54 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Provisão para resgates | | | | | |
| Saldo inicial | 583.301 | 627.037 | 604.790 | 3,7 | (3,5) |
| Constituições | 1.183 | 1.399 | 1.550 | 31,0 | 10,8 |
| Transferências | 1.086.699 | 937.448 | 1.094.880 | 0,8 | 16,8 |
| Pagamentos | (1.067.320) | (955.108) | (1.074.322) | 0,7 | 12,5 |
| Atualização monetária | 1.516 | 3.415 | 3.251 | 114,4 | (4,8) |
| Penalidade de títulos de capitalização | 4 | 6 | 3 | (26,5) | (49,2) |
| Prescrição de títulos de capitalização | (5.615) | (9.406) | (5.895) | 5,0 | (37,3) |
| Saldo final | 599.768 | 604.790 | 624.255 | 4,1 | 3,2 |

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Provisão para sorteios a realizar | | | | | |
| Saldo inicial | 91.500 | 88.828 | 85.969 | (6,0) | (3,2) |
| Constituições | 16.435 | 23.512 | 26.063 | 58,6 | 10,8 |
| Reversões | (20.832) | (27.848) | (24.698) | 18,6 | (11,3) |
| Cancelamentos | (36) | (119) | (73) | 102,5 | (38,8) |
| Atualização monetária | 608 | 1.596 | 994 | 63,6 | (37,7) |
| Saldo final | 87.674 | 85.969 | 88.255 | 0,7 | 2,7 |

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Provisão para sorteios a pagar | | | | | |
| Saldo inicial | 9.870 | 7.781 | 9.554 | (3,2) | 22,8 |
| Constituições | 12.421 | 14.936 | 17.886 | 44,0 | 19,7 |
| Pagamentos | (14.582) | (13.208) | (17.296) | 18,6 | 31,0 |
| Atualização monetária | 31 | 47 | 68 | 119,4 | 44,7 |
| Prescrição de títulos de capitalização | (13) | (2) | (30) | 128,7 | 1.122,7 |
| Saldo final | 7.727 | 9.554 | 10.182 | 31,8 | 6,6 |

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

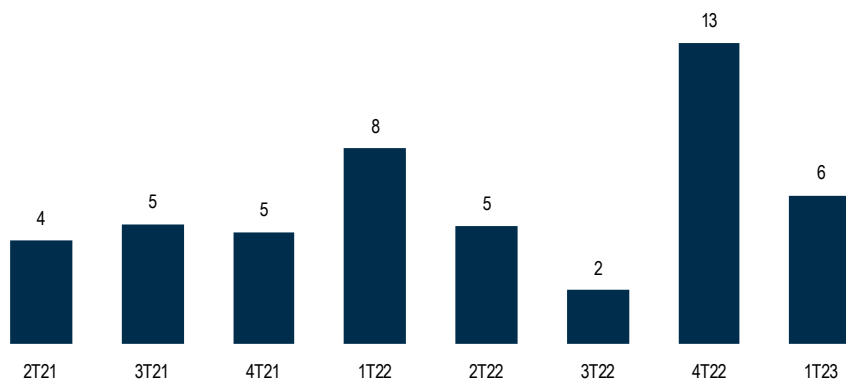
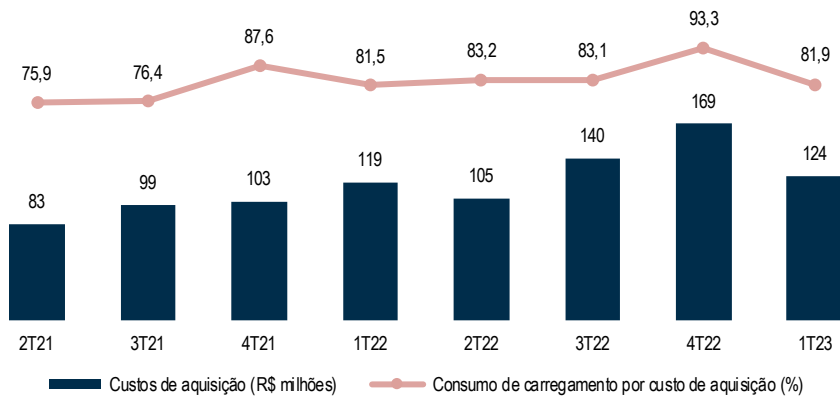


Tabela 57 – Brasilcap | Resultado com sorteios

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|-----------------------------------|------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Resultado com sorteios | 8.395 | 12.913 | 6.408 | (23,7) | (50,4) |
| Reversão de provisão para sorteio | 20.832 | 27.848 | 24.698 | 18,6 | (11,3) |
| Despesas com títulos sorteados | (12.437) | (14.935) | (18.289) | 47,1 | 22,5 |

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

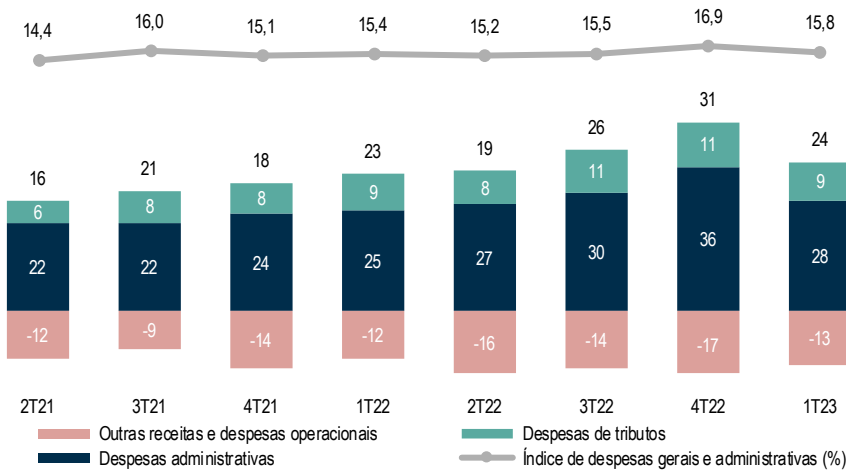
No **1T23**, o **custo de aquisição** aumentou 4,3% em relação ao 1T22, decorrente da alta de 83,7% do custeamento de vendas em função de antecipação de despesas para ações de endomarketing e incentivo às vendas no canal bancário, que em anos anteriores ficaram mais diluídas ao longo do exercício. Já a corretagem não acompanhou o crescimento da arrecadação e retraiu 2,0% no comparativo. Tal dinâmica foi influenciada por um comissionamento médio menor no canal bancário devido à maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensais, que apresentam percentuais de comissionamento inferiores às primeiras parcelas desses títulos, e em títulos de pagamento único de curto prazo (12 e 24 meses), que pagam menores comissões do que os títulos mais longos, como os de 36 e 48 meses. A alta nas despesas comerciais totais aumentou em 0,4 p.p. o consumo da receita com cota de carregamento no período.

Tabela 58 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---------------------------|------------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Custo de aquisição | 118.954 | 169.041 | 124.015 | 4,3 | (26,6) |
| Corretagem | 110.249 | 136.939 | 108.026 | (2,0) | (21,1) |
| Custeamento de vendas | 8.705 | 32.101 | 15.988 | 83,7 | (50,2) |

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 6,0% em relação ao mesmo período de 2022, com elevação de 0,4 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** cresceram 10,5%, em razão principalmente de:

- incremento nas despesas com pessoal próprio, consequência de reestruturação organizacional e criação de comitê de riscos, em junho/2022, para adequação às normas da Resolução CNSP 416, além de maior volume de provisões trabalhistas e reajuste de plano de saúde dos colaboradores; e
- aumento nos gastos com prestadores de serviços, decorrente de reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia e consultoria.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo positivo 13,6% superior ao reportado no 1T22, principalmente por maiores receitas com resgate antecipado de títulos.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 3,4%, em linha com crescimento da base tributável.

Tabela 59– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas administrativas | (25.128) | (36.067) | (27.754) | 10,5 | (23,0) |
| Pessoal próprio | (14.850) | (18.051) | (16.713) | 12,5 | (7,4) |
| Localização e funcionamento | (1.965) | (1.912) | (1.800) | (8,4) | (5,8) |
| Prestadores de serviços | (7.984) | (13.118) | (8.915) | 11,7 | (32,0) |
| Publicidade e propaganda | (43) | (1.558) | (135) | 210,9 | (91,4) |
| Arrendamento mercantil | (44) | (17) | (3) | (93,2) | (82,2) |
| Outros | (242) | (1.413) | (189) | (21,9) | (86,6) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 11.696 | 16.621 | 13.285 | 13,6 | (20,1) |
| Provisões para ações judiciais | 55 | 377 | (50) | - | - |
| Outras receitas e despesas operacionais | 6.060 | 6.878 | 7.469 | 23,3 | 8,6 |
| Receita com prescrição de títulos de capitalização | 5.582 | 9.367 | 5.866 | 5,1 | (37,4) |
| Despesas com tributos | (9.100) | (11.183) | (9.413) | 3,4 | (15,8) |
| COFINS | (7.291) | (9.067) | (7.531) | 3,3 | (16,9) |
| PIS/PASEP | (1.185) | (1.473) | (1.224) | 3,3 | (16,9) |
| Taxa de fiscalização | (562) | (562) | (562) | - | - |
| Outras despesas com tributos | (62) | (80) | (95) | 54,6 | 19,5 |
| Despesas gerais e administrativas | (22.532) | (30.629) | (23.882) | 6,0 | (22,0) |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

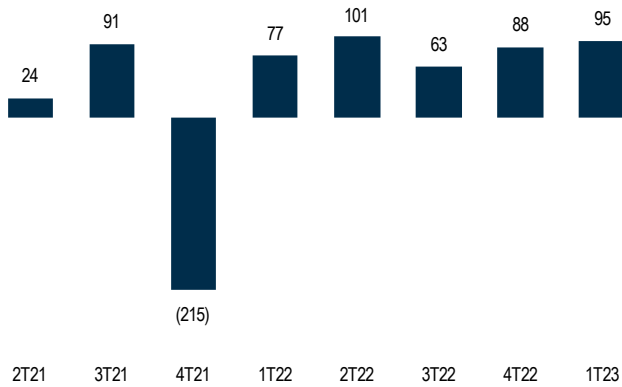


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

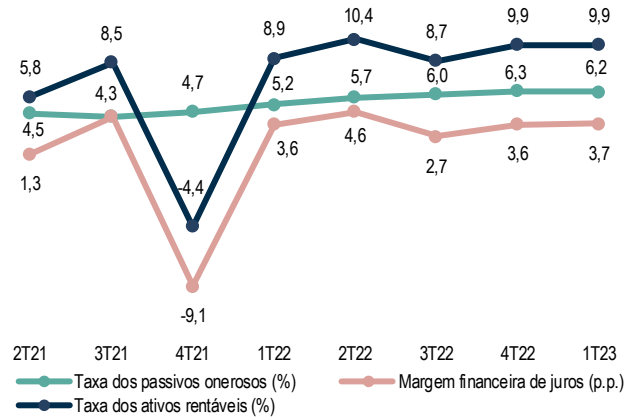


Tabela 60 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas de juros | 200.866 | 254.614 | 271.125 | 35,0 | 6,5 |
| Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado | 234.584 | 180.487 | 200.354 | (14,6) | 11,0 |
| Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado | (95.065) | (1.245) | (25.950) | (72,7) | 1.984,5 |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | 61.345 | 74.708 | 96.264 | 56,9 | 28,9 |
| Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais | 3 | 663 | 457 | 16.142,0 | (31,1) |
| Despesas de juros | (121.693) | (164.070) | (173.500) | 42,6 | 5,7 |
| Atualização monetária e juros das provisões técnicas | (114.086) | (162.966) | (172.655) | 51,3 | 5,9 |
| Empréstimos | (7.026) | (211) | - | - | - |
| Outros | (580) | (893) | (844) | 45,5 | (5,5) |
| Resultado financeiro de juros | 79.173 | 90.543 | 97.626 | 23,3 | 7,8 |

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, o **resultado financeiro de juros** aumentou 23,3% em relação ao 1T22, com expansão do volume de ativos financeiros e melhora de 0,03 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram R\$70,3 milhões (+35,0%), beneficiadas pela expansão do saldo médio de ativos financeiros, que contribuiu com R\$44,5 milhões para o crescimento das receitas, e pelo incremento de 1,0 p.p. na taxa média de remuneração dos investimentos, que adicionou R\$25,8 milhões nas receitas de juros. O aumento na taxa média se deu em grande parte pela maior taxa Selic, que favoreceu o retorno de ativos pós-fixados e contribuiu para uma maior taxa de reinvestimento dos fluxos, efeito em parte compensado pela marcação negativa de instrumentos financeiros marcados a mercado.

Já as **despesas de juros** cresceram R\$51,8 milhões (+42,6%) em relação ao 1T22. O aumento do saldo médio de passivos onerosos adicionou R\$25,9 milhões nas despesas, com aumento das provisões técnicas de capitalização parcialmente compensado pela quitação do empréstimo bancário contratado para suprir necessidade de liquidez regulatória. Já o incremento de 1,1 p.p. na taxa dos passivos onerosos adicionou os mesmos R\$25,9 milhões às despesas financeiras, impactado pela elevação da Taxa Referencial (TR).

Tabela 61 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 1T23/1T22 | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Volume médio | Taxa média | Varição líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 48.078 | (13.192) | 34.886 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 495 | 34.424 | 34.919 |
| Depósitos judiciais | 21 | 433 | 454 |
| Total¹ | 44.487 | 25.772 | 70.259 |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | (31.446) | (27.123) | (58.569) |
| Outros | (40) | (224) | (264) |
| Empréstimos | 7.026 | - | 7.026 |
| Total¹ | (25.927) | (25.879) | (51.807) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 62 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 1T22 | | | 1T23 | | |
|---|------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 4.715.260 | 139.519 | 12,6 | 6.509.833 | 174.404 | 11,2 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 3.707.390 | 61.345 | 6,9 | 3.726.562 | 96.264 | 10,7 |
| Depósitos judiciais | 1.088.704 | 3 | 0,0 | 1.141.961 | 457 | 0,2 |
| Total | 9.511.353 | 200.866 | 8,9 | 11.378.356 | 271.125 | 9,9 |

Tabela 63 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 1T22 | | | 1T23 | | |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | 7.996.295 | (114.086) | 5,7 | 9.777.020 | (172.655) | 6,9 |
| Outros | 1.093.324 | (580) | 0,2 | 1.147.678 | (844) | 0,3 |
| Empréstimos | 202.526 | (7.026) | 13,4 | - | - | - |
| Total | 9.292.146 | (121.693) | 5,2 | 10.924.698 | (173.500) | 6,2 |

Tabela 64 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|----------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Para negociação | 3.843.880 | 4.426.026 | 5.110.324 | 32,9 | 15,5 |
| Pré-fixados | 330.900 | 256.315 | - | - | - |
| Pós-fixados | 3.440.348 | 4.094.527 | 5.028.376 | 46,2 | 22,8 |
| Inflação | 52.069 | 52.749 | 54.694 | 5,0 | 3,7 |
| Fundos de ações | 14.474 | 6.410 | 5.319 | (63,2) | (17,0) |
| Outros | 6.089 | 16.025 | 21.935 | 260,2 | 36,9 |
| Disponíveis para venda | 1.796.093 | 1.892.342 | 1.430.762 | (20,3) | (24,4) |
| Pré-fixados | 1.796.093 | 1.892.342 | 1.430.496 | (20,4) | (24,4) |
| Pós-fixados | - | - | 266 | - | - |
| Mantidos até o vencimento | 2.930.192 | 3.747.580 | 3.865.756 | 31,9 | 3,2 |
| Pré-fixados | 2.775.340 | 3.508.633 | 3.618.564 | 30,4 | 3,1 |
| Pós-fixados | - | 32.301 | 33.406 | - | 3,4 |
| Inflação | 154.851 | 206.646 | 213.786 | 38,1 | 3,5 |
| Total | 8.570.165 | 10.065.948 | 10.406.842 | 21,4 | 3,4 |

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

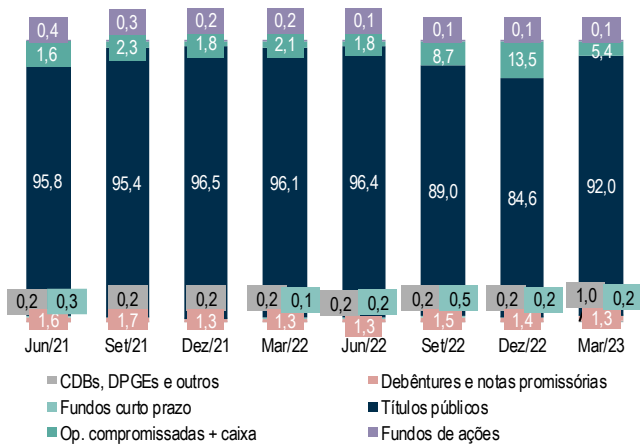
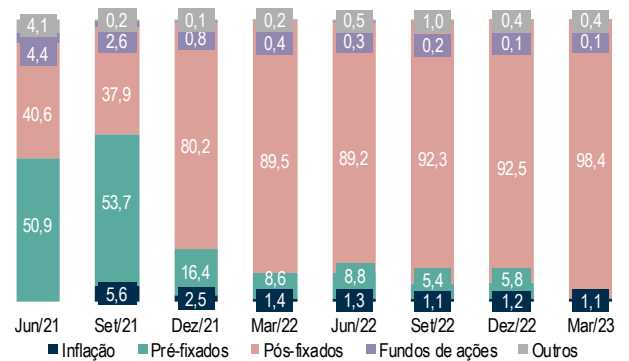


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 65 – Brasilcap | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 10.003.531 | 11.491.307 | 11.880.911 | 18,8 | 3,4 |
| Disponível | 48 | 12 | 108 | 127,3 | 779,4 |
| Aplicações | 8.570.165 | 10.065.948 | 10.406.842 | 21,4 | 3,4 |
| Títulos e créditos a receber | 1.402.247 | 1.398.765 | 1.446.134 | 3,1 | 3,4 |
| Despesas antecipadas | 3.504 | 3.447 | 4.819 | 37,5 | 39,8 |
| Investimentos | 1.125 | 1.125 | 1.126 | 0,1 | 0,0 |
| Imobilizado | 17.583 | 17.830 | 17.152 | (2,5) | (3,8) |
| Intangível | 33 | 11 | 9 | (72,0) | (19,3) |
| Outros ativos | 8.826 | 4.167 | 4.721 | (46,5) | 13,3 |
| Passivo | 9.482.534 | 10.841.527 | 11.198.585 | 18,1 | 3,3 |
| Contas a pagar | 43.627 | 85.623 | 70.290 | 61,1 | (17,9) |
| Empréstimos | 202.627 | - | - | - | - |
| Débitos com operações de capitalização | 3.725 | 4.803 | 9.811 | 163,4 | 104,3 |
| Provisões técnicas - capitalização | 8.119.704 | 9.608.352 | 9.945.688 | 22,5 | 3,5 |
| Outros passivos | 1.112.851 | 1.142.749 | 1.172.796 | 5,4 | 2,6 |
| Patrimônio líquido | 520.996 | 649.780 | 682.326 | 31,0 | 5,0 |

SOLVÊNCIA

Tabela 66 – Brasilcap | Solvência¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 261.330 | 443.516 | 481.817 | 84,4 | 8,6 |
| Capital mínimo requerido (b) | 166.503 | 208.062 | 207.475 | 24,6 | (0,3) |
| Capital adicional de risco de subscrição | 33.433 | 37.312 | 37.644 | 12,6 | 0,9 |
| Capital adicional de risco de crédito | 38.593 | 58.405 | 50.891 | 31,9 | (12,9) |
| Capital adicional de risco operacional | 17.468 | 42.443 | 39.957 | 128,7 | (5,9) |
| Capital adicional de risco de mercado | 118.515 | 121.053 | 128.297 | 8,3 | 6,0 |
| Benefício da correlação entre riscos | (41.506) | (51.151) | (49.314) | 18,8 | (3,6) |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 94.827 | 235.454 | 274.342 | 189,3 | 16,5 |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 157,0 | 213,2 | 232,2 | 75,3 p.p. | 19,1 p.p. |

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental por meio de equivalência patrimonial está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T23 contém informações relativas aos meses de janeiro e fevereiro, prejudicando a comparação com o 1T22.

Tabela 67 – Brasildental | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|---|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas operacionais brutas | 30.468 | 31.049 | 20.113 | (34,0) | (35,2) |
| Tributos sobre o faturamento | (1.319) | (1.255) | (780) | (40,9) | (37,9) |
| Receitas operacionais líquidas | 29.149 | 29.793 | 19.333 | (33,7) | (35,1) |
| Custo dos serviços prestados | (11.388) | (13.050) | (9.315) | (18,2) | (28,6) |
| Lucro bruto | 17.761 | 16.744 | 10.018 | (43,6) | (40,2) |
| Despesas comerciais | (1.364) | (1.739) | (1.295) | (5,1) | (25,5) |
| Despesas administrativas | (7.781) | (4.975) | (3.522) | (54,7) | (29,2) |
| Despesas com taxas e tributos | 3.496 | (12) | (19) | - | 49,9 |
| Outras receitas e despesas | (755) | (1.104) | 20 | - | - |
| Resultado operacional | 11.356 | 8.914 | 5.203 | (54,2) | (41,6) |
| Resultado financeiro | 1.303 | 1.382 | 855 | (34,3) | (38,1) |
| Receitas financeiras | 955 | 1.437 | 899 | (5,8) | (37,5) |
| Despesas financeiras | 348 | (55) | (44) | - | (21,0) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 12.659 | 10.295 | 6.058 | (52,1) | (41,2) |
| Impostos | (4.256) | (3.414) | (1.468) | (65,5) | (57,0) |
| Participações sobre o resultado | (129) | (233) | (107) | (16,9) | (54,0) |
| Lucro líquido | 8.274 | 6.648 | 4.483 | (45,8) | (32,6) |

Tabela 68 – Brasildental | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | |
|---|------------------|------|------|-------------|--------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Índices de desempenho | | | | | |
| Índice de sinistralidade | 39,1 | 43,8 | 48,2 | 9,1 | 4,4 |
| Índice de comissionamento | 4,7 | 5,8 | 6,7 | 2,0 | 0,9 |
| Índice de despesas gerais e administrativas | 17,3 | 20,4 | 18,2 | 0,9 | (2,2) |
| Margem EBITDA | 39,0 | 29,9 | 27,0 | (12,0) | (2,9) |

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

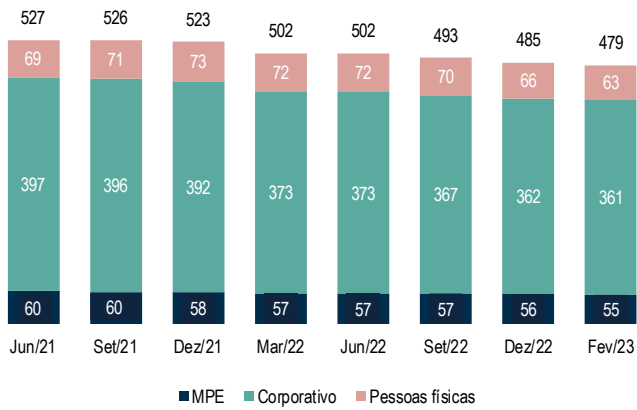


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

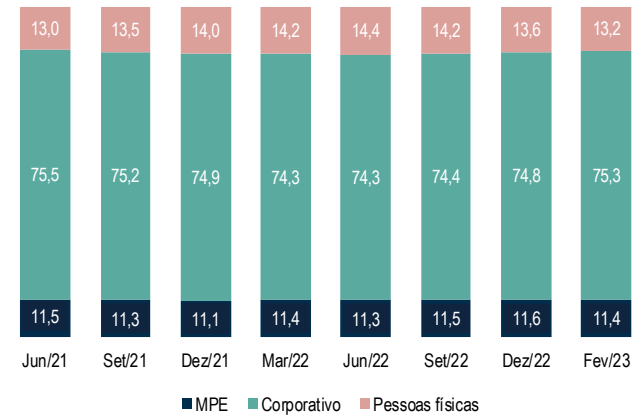


Tabela 69 – Brasildental | Quantidade de vidas

| | Saldos | | | Var. % | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Fev/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Segmentos de clientes | | | | | |
| Corporativo | 373.069 | 362.494 | 360.781 | (3,3) | (0,5) |
| MPE | 57.282 | 56.103 | 54.803 | (4,3) | (2,3) |
| Pessoas físicas | 71.503 | 66.066 | 63.457 | (11,3) | (3,9) |
| Total | 501.854 | 484.663 | 479.041 | (4,5) | (1,2) |

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 70 – Brasildental | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Fev/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 46.501 | 50.979 | 55.455 | 19,3 | 8,8 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.746 | 2.639 | 2.922 | 67,4 | 10,8 |
| Títulos e valores mobiliários | 36.797 | 41.112 | 44.546 | 21,1 | 8,4 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 6.100 | 5.274 | 5.498 | (9,9) | 4,2 |
| Ativos fiscais | 1.082 | 1.103 | 1.673 | 54,7 | 51,7 |
| Outros ativos | 777 | 852 | 816 | 5,0 | (4,3) |
| Passivo | 22.776 | 22.335 | 22.328 | (2,0) | (0,0) |
| Provisões técnicas | 12.717 | 13.508 | 12.870 | 1,2 | (4,7) |
| Passivos fiscais | 1.951 | 2.219 | 1.869 | (4,2) | (15,8) |
| Outros passivos | 8.107 | 6.608 | 7.589 | (6,4) | 14,8 |
| Patrimônio líquido | 23.725 | 28.644 | 33.127 | 39,6 | 15,7 |

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 71 – BB Corretora | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Receitas de corretagem | 1.015.203 | 1.282.883 | 1.207.177 | 18,9 | (5,9) |
| Despesas administrativas | (52.784) | (65.837) | (58.529) | 10,9 | (11,1) |
| Despesas com pessoal | (10.972) | (14.685) | (13.669) | 24,6 | (6,9) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (415) | (14.290) | (1.810) | 336,0 | (87,3) |
| Despesas com tributos | (121.947) | (144.785) | (144.277) | 18,3 | (0,4) |
| Resultado de Investimento em participação societária | (839) | 146 | 38 | - | (74,2) |
| Resultado operacional | 828.246 | 1.043.432 | 988.928 | 19,4 | (5,2) |
| Resultado financeiro | 46.196 | 115.999 | 83.337 | 80,4 | (28,2) |
| Receitas financeiras | 62.162 | 116.052 | 115.425 | 85,7 | (0,5) |
| Despesas financeiras | (15.965) | (53) | (32.088) | 101,0 | 60.497,2 |
| Resultado antes dos impostos | 874.442 | 1.159.431 | 1.072.265 | 22,6 | (7,5) |
| Impostos | (299.138) | (387.672) | (364.554) | 21,9 | (6,0) |
| Lucro líquido | 575.304 | 771.759 | 707.711 | 23,0 | (8,3) |

LUCRO LÍQUIDO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido

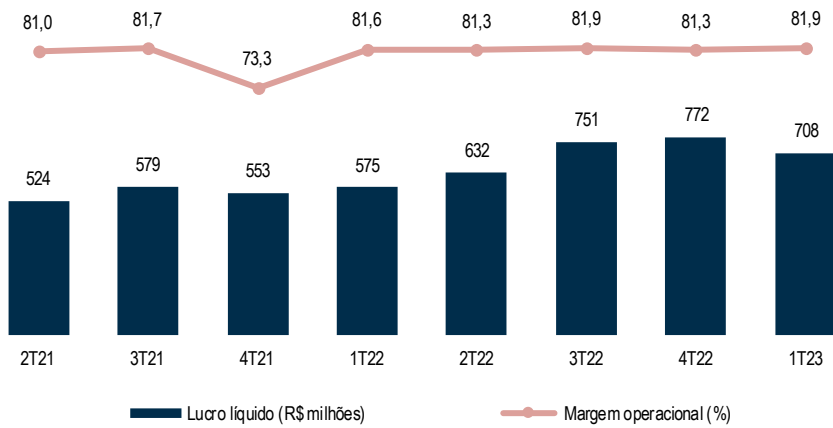
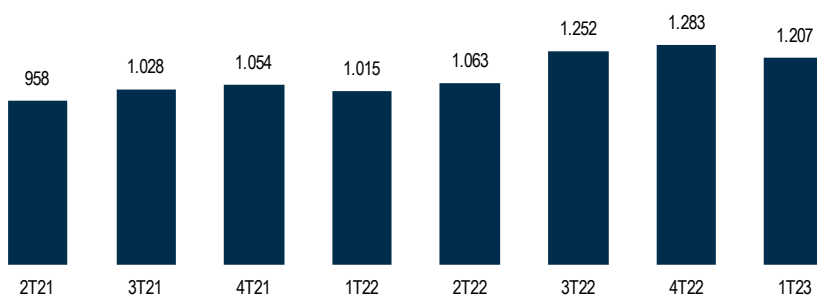


Tabela 72 – BB Corretora | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | |
|-----------------------------------|------------------|------|------|-------------|--------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas gerais e administrativas | 18,3 | 18,7 | 18,1 | (0,3) | (0,6) |
| Despesas com tributos | 12,0 | 11,3 | 12,0 | (0,1) | 0,7 |
| Margem operacional | 81,6 | 81,3 | 81,9 | 0,3 | 0,6 |
| Alíquota de imposto efetiva | 34,2 | 33,4 | 34,0 | (0,2) | 0,6 |
| Margem líquida | 56,7 | 60,2 | 58,6 | 2,0 | (1,5) |

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, as **receitas de corretagem** evoluíram 18,9% ante o 1T22, crescimento impulsionado majoritariamente pelo forte desempenho dos negócios de seguros, com destaque para os segmentos de prestamista e rural.

As receitas de corretagem advindas do negócio de previdência cresceram 9,4%. A variação mais baixa do que a apresentada pela captação bruta (+13,7%) é explicada por uma maior concentração desta captação bruta em contribuições esporádicas, que apresentam menor percentual de comissionamento quando comparado às primeiras parcelas de planos periódicos.

Já as receitas de corretagem advindas da comercialização de títulos de capitalização caíram 3,5% no período, apesar do crescimento de 3,6% da arrecadação. O comportamento é explicado pela maior concentração, no 1T23, em parcelas recorrentes de títulos mensais e em títulos de pagamento único de curto prazo (12 e 24 meses), que possuem menores percentuais de comissionamento em relação às primeiras parcelas dos títulos mensais e aos títulos de pagamento único de prazo mais longo (acima de 36 meses).

Tabela 73 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Seguros | 765.047 | 1.032.768 | 947.293 | 23,8 | (8,3) |
| Previdência | 139.824 | 109.087 | 152.915 | 9,4 | 40,2 |
| Capitalização | 106.914 | 137.904 | 103.163 | (3,5) | (25,2) |
| Planos Odontológicos | 1.266 | 1.297 | 1.225 | (3,2) | (5,5) |
| Outras receitas | 2.152 | 1.827 | 2.580 | 19,9 | 41,3 |
| Total | 1.015.203 | 1.282.883 | 1.207.177 | 18,9 | (5,9) |

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

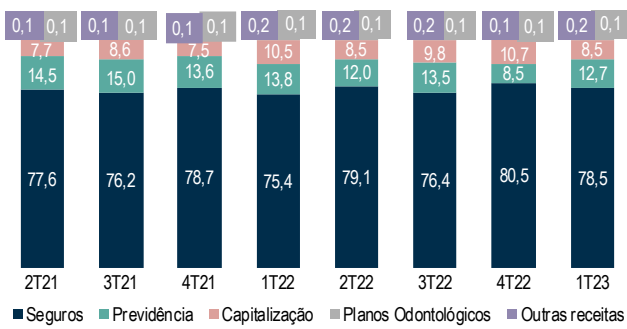
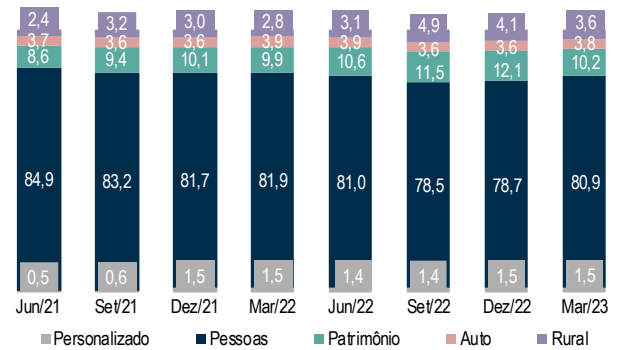
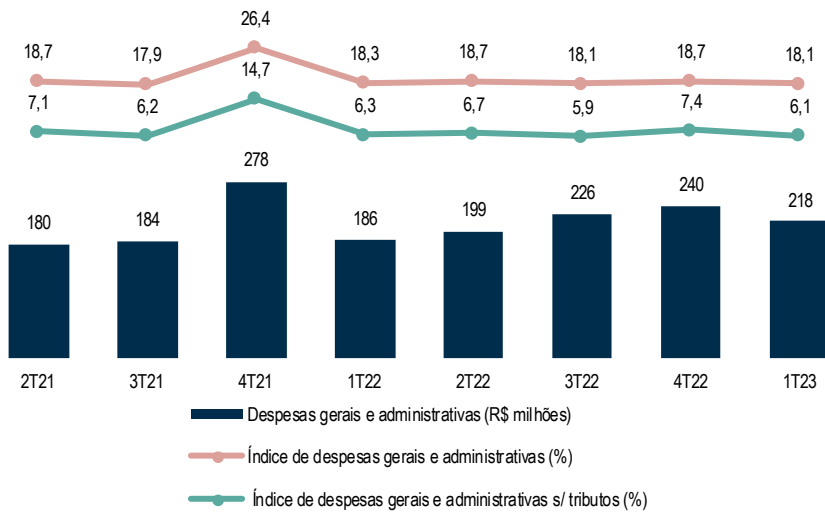


Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2022, movimento explicado por maior concentração das vendas em produtos com valor unitário de ressarcimento mais baixo, levando as despesas com custos administrativos de produtos a um crescimento em ritmo inferior ao das receitas de corretagem. Adicionalmente, houve queda de 9,4% nas despesas de suporte operacional, em função dos menores gastos com a utilização da estrutura do BB, o que reduziu as despesas para a BB Corretora em meio ao rateio de custos junto às demais áreas do banco.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados por:

- alta de despesas de manutenção do ERP e de marketing digital, ambas registradas na linha de outras despesas administrativas;
- incremento nos gastos com TI, consequência dos maiores custos com desenvolvimento e manutenção de sistemas, impulsionados pelo incremento de horas trabalhadas em função da necessidade de alocar um maior número de pessoas para atender os objetivos estratégicos da companhia; e
- aumento de despesas de pessoal, em função do preenchimento de vagas em aberto e reforço das estruturas em áreas estratégicas como tecnologia, novos canais e negócios.

Tabela 74 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 1T22 | 4T22 | 1T23 | s/1T22 | s/4T22 |
| Despesas administrativas | (52.784) | (65.837) | (58.529) | 10,9 | (11,1) |
| Custo administrativo de produtos | (31.136) | (35.561) | (32.602) | 4,7 | (8,3) |
| Suporte operacional | (13.234) | (12.029) | (11.995) | (9,4) | (0,3) |
| Tecnologia da informação | (3.667) | (5.256) | (6.126) | 67,1 | 16,6 |
| Outros | (4.747) | (12.991) | (7.807) | 64,5 | (39,9) |
| Despesas com tributos | (121.947) | (144.785) | (144.277) | 18,3 | (0,4) |
| PIS/PASEP | (17.294) | (20.161) | (20.641) | 19,4 | 2,4 |
| COFINS | (80.295) | (94.031) | (96.237) | 19,9 | 2,3 |
| ISS | (24.358) | (30.593) | (27.399) | 12,5 | (10,4) |
| Despesas com pessoal | (10.972) | (14.685) | (13.669) | 24,6 | (6,9) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (415) | (14.290) | (1.810) | 336,0 | (87,3) |
| Despesas gerais e administrativas | (186.119) | (239.597) | (218.286) | 17,3 | (8,9) |

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

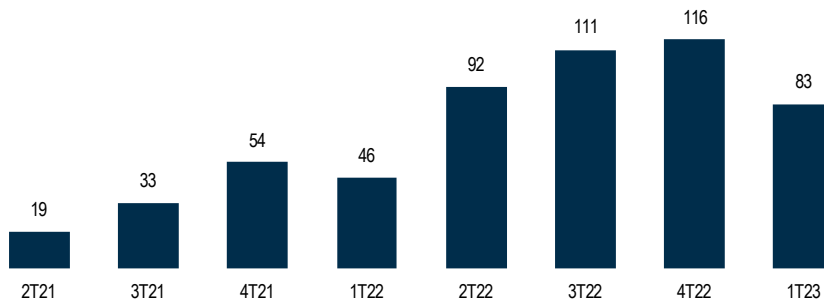


Tabela 75 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 1T22 | | | 1T23 | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Caixa e instrumentos financeiros | 2.677.946 | 63.063 | 9,9 | 3.184.080 | 111.895 | 14,8 |
| Outros ativos | 213.679 | (1.150) | (2,2) | 223.261 | 3.530 | 6,5 |
| Ativos por impostos correntes | 1.595 | 250 | 80,6 | 1.224 | - | - |
| Total | 2.893.219 | 62.162 | 9,0 | 3.408.565 | 115.425 | 14,2 |

Tabela 76 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 1T22 | | | 1T23 | | |
|--------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Dividendos a pagar | 566.019 | (15.915) | 10,9 | 761.182 | (32.024) | 15,8 |
| Outros passivos | 499 | (50) | 34,8 | 499 | (61) | 40,6 |
| Total | 566.519 | (15.965) | 11,0 | 761.681 | (32.085) | 15,8 |

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – BB Corretora | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|
| | Mar/22 | Dez/22 | Mar/23 | s/Mar/22 | s/Dez/22 |
| Ativo | 3.986.998 | 6.057.605 | 4.802.736 | 20,5 | (20,7) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.291.954 | 4.000.735 | 2.723.736 | 18,8 | (31,9) |
| Investimentos em participações societárias | 1.011 | 1.506 | 1.597 | 58,0 | 6,0 |
| Ativos fiscais | 61.250 | 10.178 | 10.669 | (82,6) | 4,8 |
| Comissões a receber | 1.418.655 | 1.823.246 | 1.840.800 | 29,8 | 1,0 |
| Outros ativos | 214.128 | 221.940 | 225.935 | 5,5 | 1,8 |
| Passivo | 3.431.734 | 6.051.267 | 4.088.634 | 19,1 | (32,4) |
| Dividendos a pagar | - | 1.522.364 | - | - | - |
| Provisões | 14.603 | 12.879 | 14.318 | (1,9) | 11,2 |
| Passivos fiscais | 236.969 | 893.651 | 257.793 | 8,8 | (71,2) |
| Comissões a apropriar | 2.896.160 | 3.548.020 | 3.737.088 | 29,0 | 5,3 |
| Outros passivos | 284.002 | 74.353 | 79.435 | (72,0) | 6,8 |
| Patrimônio líquido | 555.264 | 6.338 | 714.102 | 28,6 | 11.166,6 |

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 78 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

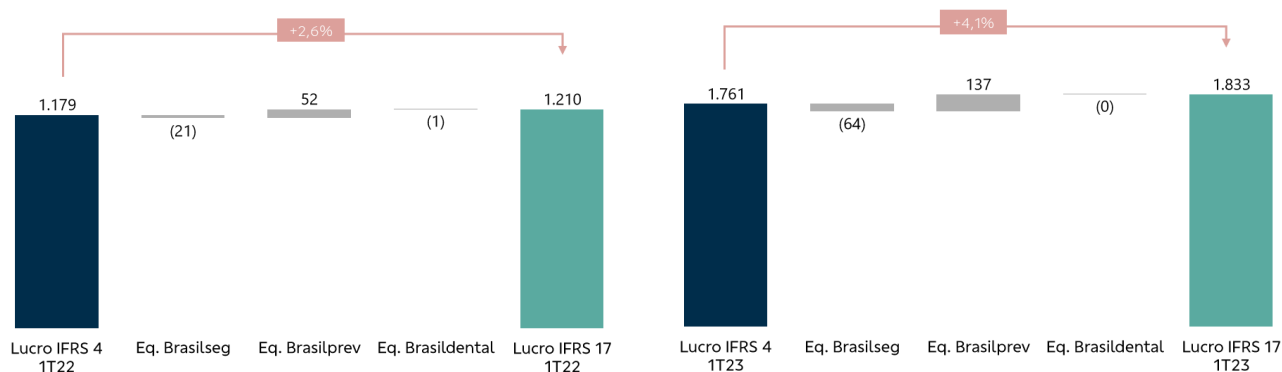


Tabela 79 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | Var. % s/1T22 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 1T22 | 1T23 | |
| Resultado das participações | 1.209.170 | 1.836.111 | 51,8 |
| Negócios de risco e acumulação | 636.208 | 1.124.993 | 76,8 |
| Brasilseg | 241.698 | 614.220 | 154,1 |
| Brasilprev | 353.934 | 465.684 | 31,6 |
| Brasilcap | 35.456 | 41.855 | 18,0 |
| Brasildental | 5.120 | 3.234 | (36,8) |
| Negócios de distribuição | 575.304 | 707.711 | 23,0 |
| Outros | (2.342) | 3.407 | - |
| Despesas gerais e administrativas | (5.990) | (8.944) | 49,3 |
| Resultado financeiro | 6.523 | 5.791 | (11,2) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.209.703 | 1.832.959 | 51,5 |
| Impostos | (186) | 0 | - |
| Lucro líquido | 1.209.517 | 1.832.959 | 51,5 |

Tabela 80 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | Var. % |
|---|------------------|-------------------|-------------|
| | Mar/22 | Mar/23 | s/Mar/22 |
| Ativo | 8.594.879 | 10.059.100 | 17,0 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 95.366 | 48.679 | (49,0) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado | 15.989 | 17.246 | 7,9 |
| Investimentos em participações societárias | 8.383.028 | 9.870.339 | 17,7 |
| Ativos por impostos correntes | 82.535 | 107.415 | 30,1 |
| Ativos por impostos diferidos | 10 | 28 | 175,7 |
| Outros ativos | 13.101 | 11.487 | (12,3) |
| Intangível | 4.849 | 3.905 | (19,5) |
| Passivo | 10.737 | 11.766 | 9,6 |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | 28 | 82 | 193,2 |
| Obrigações societárias e estatutárias | 426 | 299 | (29,7) |
| Passivos por impostos correntes | 65 | 557 | 753,2 |
| Outros passivos | 10.218 | 10.828 | 6,0 |
| Patrimônio líquido | 8.584.142 | 10.047.335 | 17,0 |
| Capital social | 3.396.767 | 6.269.692 | 84,6 |
| Reservas | 4.124.433 | 1.554.030 | (62,3) |
| Ações em tesouraria | (81.320) | (79.758) | (1,9) |
| Outros resultados abrangentes | (180.396) | 203.427 | - |
| Lucros acumulados | 1.324.658 | 2.099.944 | 58,5 |

■ BRASILSEG

Tabela 81 – Brasilseg | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | Var. % |
|---|--------------------|--------------------|--------------|
| | 1T22 | 1T23 | s/1T22 |
| Resultado de contratos de seguros | 2.990.480 | 3.816.184 | 27,6 |
| Resultado de contratos BBA | 528.652 | 608.593 | 15,1 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 196.206 | 227.610 | 16,0 |
| Liberação de ajuste ao risco | 7.671 | 8.056 | 5,0 |
| Despesas esperadas | 324.775 | 372.927 | 14,8 |
| Resultado de contratos PAA | 2.461.828 | 3.207.591 | 30,3 |
| Despesas de seguros | (2.450.731) | (2.636.913) | 7,6 |
| Componente de perda - onerosidade | (101) | (2.021) | 1.909,6 |
| Despesas realizadas | (2.450.631) | (2.634.893) | 7,5 |
| Margem de seguros | 539.748 | 1.179.270 | 118,5 |
| Resultado financeiro | 105.969 | 168.380 | 58,9 |
| Receitas financeiras | 186.242 | 264.646 | 42,1 |
| Despesas financeiras | (80.273) | (96.267) | 19,9 |
| Despesas não atribuíveis | (128.411) | (246.646) | 92,1 |
| Outras receitas e despesas | (379) | (2.185) | 476,8 |
| Lucro antes dos impostos e participações | 516.928 | 1.098.819 | 112,6 |
| Impostos | (183.237) | (270.913) | 47,8 |
| Participações sobre o resultado | (6.473) | (3.701) | (42,8) |
| Lucro líquido | 327.217 | 824.205 | 151,9 |
| Outros resultados abrangentes | (15.648) | 13.063 | - |
| Resultado abrangente | 311.569 | 837.268 | 168,7 |

Tabela 82 – Brasilseg | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | Var. % |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | Mar/22 | Mar/23 | s/Mar/22 |
| Ativos | 12.460.425 | 13.562.635 | 8,8 |
| Caixa e equivalente de caixa | 8.452 | 3.715 | (56,0) |
| Contas a receber | 237.769 | 267.557 | 12,5 |
| Instrumentos Financeiros | 7.612.779 | 9.036.563 | 18,7 |
| Contratos de seguros e resseguros | 2.953.413 | 1.952.149 | (33,9) |
| Ativo fiscal corrente | 96.747 | 84.328 | (12,8) |
| Ativo fiscal diferido | 109.071 | 271.103 | 148,6 |
| Outros | 1.134.462 | 1.141.268 | 0,6 |
| Imobilizado e intangível | 283.427 | 410.139 | 44,7 |
| Investimentos em participações | 24.305 | 395.812 | 1.528,5 |
| Passivos | 10.106.180 | 10.665.026 | 5,5 |
| Contratos de seguros e resseguros | 8.531.447 | 9.163.729 | 7,4 |
| Dividendos a pagar | (0) | 11.566 | - |
| Contas a pagar | 112.608 | 135.901 | 20,7 |
| Passivo fiscal corrente | 143.936 | 272.476 | 89,3 |
| Débito das operações de seguros | 284.295 | 18.075 | (93,6) |
| Outros | 1.033.894 | 1.063.280 | 2,8 |
| Patrimônio líquido | 2.354.245 | 2.897.609 | 23,1 |

■ BRASILPREV

Tabela 83 – Brasilprev | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | Var. % |
|---|------------------|------------------|----------------|
| | 1T22 | 1T23 | s/1T22 |
| Resultado de contratos de seguros | 879.124 | 918.544 | 4,5 |
| Resultado dos contratos BBA | 137.423 | 148.424 | 8,0 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 28.316 | 31.954 | 12,8 |
| Liberação de ajuste ao risco | 158 | 171 | 8,4 |
| Despesas esperadas | 108.950 | 116.299 | 6,7 |
| Resultado dos contratos VFA | 741.700 | 770.120 | 3,8 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 572.039 | 569.586 | (0,4) |
| Despesas esperadas | 169.661 | 200.535 | 18,2 |
| Despesas de seguros | (866.008) | (123.929) | (85,7) |
| Componente de perda | (597.605) | 173.334 | - |
| Despesas realizadas | (268.403) | (297.263) | 10,8 |
| Margem de seguros | 13.116 | 794.615 | 5.958,4 |
| Resultado financeiro | 809.246 | 270.175 | (66,6) |
| Receitas financeiras | 9.825.801 | 10.235.020 | 4,2 |
| Despesas financeiras | (9.016.555) | (9.964.846) | 10,5 |
| Despesas não atribuíveis | (16.047) | (17.052) | 6,3 |
| Outras receitas e despesas | - | 18 | - |
| Resultado antes dos impostos e participações | 806.315 | 1.047.755 | 29,9 |
| Impostos | (331.002) | (425.792) | 28,6 |
| Participações sobre o resultado | (3.369) | (1.009) | (70,0) |
| Lucro líquido | 471.944 | 620.954 | 31,6 |
| Outros resultados abrangentes | (7.209) | 217.670 | - |
| Resultado abrangente | 464.735 | 838.624 | 80,5 |

Tabela 84 – Brasilprev | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | Var. % |
|--|--------------------|--------------------|-------------|
| | Mar/22 | Mar/23 | s/Mar/22 |
| Ativos | 327.349.902 | 360.526.532 | 10,1 |
| Caixa e equivalente de caixa | 55.636 | 128.676 | 131,3 |
| Instrumentos financeiros | 326.715.421 | 359.911.712 | 10,2 |
| Crédito de operações | 54.413 | 42.259 | (22,3) |
| Ativo fiscal corrente | 64.589 | 77.504 | 20,0 |
| Despesas antecipadas | 8.884 | 17.187 | 93,5 |
| Outros | 219.710 | 107.956 | (50,9) |
| Imobilizado | 17.659 | 12.033 | (31,9) |
| Intangível | 213.590 | 229.204 | 7,3 |
| Passivos | 321.440.422 | 353.710.112 | 10,0 |
| Contratos de seguros e resseguros | 319.599.551 | 351.182.575 | 9,9 |
| Fluxo de caixa descontado | 300.813.639 | 331.222.996 | 10,1 |
| Margem de serviço contratual (CSM) | 18.717.658 | 19.891.059 | 6,3 |
| Ajuste de risco | 68.254 | 68.520 | 0,4 |
| Debêntures | 547.971 | 548.458 | 0,1 |
| Contas a pagar | 748.003 | 639.540 | (14,5) |
| Passivo fiscal corrente | 376.032 | 449.220 | 19,5 |
| Passivo fiscal diferido - IFRS 17 | (99.442) | 559.713 | - |
| Débito de operações com seguros e resseguros | 5.562 | 16.950 | 204,7 |
| Débito de operações com previdência complementar | 4.100 | 1.775 | (56,7) |
| Depósitos de terceiros | 191.287 | 244.065 | 27,6 |
| Outros | 67.358 | 67.817 | 0,7 |
| Patrimônio líquido | 5.909.480 | 6.816.419 | 15,3 |

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.